



5^o Salão de Outono da América Latina

Galeria Marta Traba
Fundação Memorial da América Latina
São Paulo/BRASIL



SALÃO DE OUTONO
DA AMÉRICA LATINA

PARCEIROS DO SOAL



5º Salão de Outono da América Latina

Vernissage 4 de Maio 19 horas

Exposição de 5 de maio a 4 de junho de 2017



Galeria Marta Traba

Fundação Memorial da América Latina

São Paulo/BRASIL



REALIZAÇÃO





SOAL, parceria de boas raízes

Pelo quarto ano consecutivo a Fundação Memorial da América Latina recebe aqui na Galeria Marta Traba aquela que, no cenário das artes visuais, é considerada atualmente a segunda mais importante exposição internacional realizada sem fins comerciais.

Olhando pelo retrovisor, vemos agora que a parceria com a Associação Cultural Salon d'Outomne França-Brasil chega a 2017 com a robustez de um evento que ganhou asas, consistência e, especialmente, a credibilidade dos personagens que atuam e orbitam no segmento das artes plásticas, aqui considerados os que criam e produzem e aqueles que operam como facilitadores para dar visibilidade ao talento nem sempre imediatamente reconhecido pela crítica ou pela mídia especializada.

É neste segundo grupo que se incluem os idealizadores e curadores do SOAL, Claude Martin Vaskou e Eliana Minillo, que apostaram na capacidade de realização do Memorial da América Latina e do Governo do Estado de São Paulo. A empatia foi recíproca e os números comprovam o acerto da parceria.

Em 2016, mais de 11 mil pessoas visitaram o Salão de Outono, numa demonstração de que a mostra deslanchava no ritmo marcado pelos curadores e seus parceiros. O público que aqui compareceu contribuiu relevantemente para que o Memorial da América Latina estabelecesse ao final daquele ano seu recorde histórico de visitação. Mais de 2 milhões e 200 mil pessoas passaram pelos eventos artísticos, culturais, de entretenimento e gastronômicos realizados nas duas praças do Memorial.

E como o SOAL se reinventa a cada edição, em 2017 não será diferente: o visitante que aqui entrar já trará na retina a imagem da portentosa obra de arte que homenageia a natureza e a biodiversidade do nosso país, feita pelo escultor francês, Christian Soucaret.

A iniciativa de trazê-lo como convidado especial não é ousadia desmedida. Ela revalida e revela o grau de confiança que permeia a relação entre o Memorial da América Latina e os organizadores do SOAL, aos quais renovo nossos agradecimentos com a certeza de que quem ganha com essa parceria é o público de São Paulo.

Irineu Ferraz

Presidente da Fundação Memorial da América Latina





O Lugar da Arte

A beleza é uma necessidade universal do ser humano. Mas, estamos rodeados de feiura e de alienação. E se nos perguntarmos, por que o nosso mundo virou as costas para a beleza, não é difícil de imaginar a resposta.

Estamos vivendo uma era de muitas incertezas e grandes transformações. O sentimento generalizado de desgosto e descrédito não se restringem ao nosso país. Guerras, armas químicas, conflitos políticos e religiosos, desequilíbrio ambiental, entre tantos eventos que nos fazem questionar o que a nossa humanidade causa ao nosso planeta.

Com o artista não é diferente. O artista questiona a tudo e a todos. O trabalho do artista não se resume a nos entregar respostas as nossas perguntas, mas sim Interrogar à exaustão. E se diante deste cenário de conflitos e incertezas, a beleza perdeu sua importância, a arte gradativamente se focou em perturbar e quebrar tabus morais. Não é mais a beleza, mas o ineditismo e a originalidade, conquistados a qualquer custo, e por quaisquer meios que passaram a ser valorizados.

A sociedade de consumo pensa em primeiro lugar na utilidade das coisas, e a beleza é apenas o efeito colateral.

E não é somente a arte que faz um culto a feiura, mas a arquitetura também se tornou desalmada e estéril. E, não somente a arte e a arquitetura, mas também nossa linguagem está cada vez mais rude, autocentrada e ofensiva. É como se o bom gosto e a beleza não tivessem lugar em nossas vidas.

Os artistas do passado tinham consciência de que a vida é rodeada de sofrimento e caos, mas acreditavam que a beleza era o remédio para todos estes males. O artista contemporâneo, por seu lado, expõe as feridas; mostra o mundo tal qual ele é, com todas as suas imperfeições. E, sem comprometimento com o belo, a arte corre o risco de tornar-se apenas mais um gesto humano entre tantos outros. O artista partilha seu universo particular com o mundo, mostra aos outros como ele vê este mundo. Os padrões de beleza são inúmeros, e têm suas bases na natureza humana. Se o artista perdeu a fé na beleza é porque talvez tenha perdido a crença em seus ideais. Contudo, algo da pureza das crianças sobrevive em cada obra de arte.

A arte transmite beleza do caos. Um artista vê beleza em coisas supostamente banais, pois consegue enxergar o coração das coisas. A arte tem o poder de nos mostrar a beleza até onde ela não está. Quando uma obra de arte nos toca por sua beleza é porque vislumbramos nela a luz da eternidade, brilhando de uma fonte divina, além deste mundo.

Para nós, neste ano de 2017, quando completamos cinco anos de muito trabalho, mas também de muitas conquistas, é uma honra e um presente podermos contar com a generosidade de um artista como Christian Soucaret, que abraçou este projeto e mergulhou de cabeça, nessa exaustiva jornada, permanecendo no Brasil por um longo período em residência artística a fim de realizar um móbil monumental para coroar nosso 5° SOAL. Christian nos dá um belo exemplo, confirmando que, a beleza está ao nosso redor, precisamos apenas de olhos para vê-la e coração para senti-la.

O verdadeiro papel do artista é mostrar o real sob a luz do ideal, e então transfigura-lo; tal qual o faz com maestria nossa artista homenageada desta edição do 5° SOAL, la Minillo que todos vocês conhecem por ser a musa de nosso querido SOAL .

Gostaríamos de registrar aqui, nossos mais sinceros agradecimentos ao Toriba Hotel, Spa & Restaurantes, representado por seu sócio proprietário, o arquiteto e colecionador Aref Fakouh, por ter embarcado conosco nesta aventura e, tão carinhosamente acolhido o escultor Christian Soucaret, não medindo esforços para transformar este projeto numa realidade.

Mais uma vez, agradecemos nossos parceiros da Fundação Memorial da América Latina que, acreditando na importância da continuidade de nosso Salão, abre mais uma vez as suas portas e seus braços para nos acolher.

Em sua 5° edição, o Salão de Outono da América Latina é reconhecido como uma das importantes exposições internacionais de artes visuais do Brasil.

Claude Martin Vaskou
Curador do SOAL 2017



L' Entre-Deux de Christian Soucaret

Para celebrar seu quinto aniversário, o SOAL 2017 trás como Artista Convidado de Honra desta edição comemorativa, o escultor francês Christian Soucaret, que foi assistente do famoso escultor e pintor americano Alexander Calder.

Professor da Escola de Belas Artes de Aix-en-Provence, no sul da França, ele foi o criador do laboratório de esculturas robóticas e multimídias (L'Oeil), e precursor da Arte Biônica.

Convidado para realizar um móvel monumental, exposto na Praça do Memorial, em frente à Galeria Marta Traba, durante o 5º Salão de Outono da América Latina. A obra, criada especialmente para este evento, é a primeira da série intitulada:

ENTRE-DEUX. Realizada a partir de uma árvore doente, descartada na natureza, aproveitando de seus ramos estruturais, criando um espaço Entre-Dois. Como reza a lenda africana, este lugar convida ao encontro, ao pensamento e a criação. Representa o potencial dinâmico e a riqueza biológica do Brasil.

Para a realização deste trabalho, a Associação Cultural Salon d'Automne França-Brasil, firmou uma parceria com o Hotel Toriba, sediado em Campos do Jordão, interior de São Paulo: A árvore foi escolhida pelo escultor na floresta do Toriba, entre as recentemente tombadas pelas ações da natureza. O escultor, Christian Soucaret, se isolou no hotel, a fim de executar a obra. A escultura apresentada durante este 5º SOAL retornará após a exposição ao lugar onde nasceu, a própria floresta do Toriba, seu lar original e definitivo.

A relação entre Natureza e Arte é presente na história do Toriba desde a sua inauguração, em 1943. Mais de 60 metros quadrados de paredes do Toriba são quase que totalmente recobertas por belíssimos afrescos, realizados no mesmo ano de sua fundação em 1943, por Fulvio Penacchi, artista modernista que integrou o Grupo Santa Helena. Curiosamente, mesmo antes de conhecer o Toriba, e os afrescos de Penacchi, Christian Soucaret, através de sua obra Entre-Deux, assim como Penacchi, ele também rende uma homenagem às nossas riquezas, nossa cultura, e, sobretudo a nossa fauna e flora brasileira.

A obra de Christian Soucaret ao tomar corpo, num trabalho de reconhecimento, faz da reciclagem da própria natureza, transformando-a nela mesma, outra natureza identificável e reconhecível. Nos faz indagar se no processo desta residência onde o artista mergulha de cabeça, numa imersão tal, onde já não se pode separar mais o criador da criatura, a origem e o fim... Nos faz acreditar que pelas mãos do artista, em seu processo de transformação, a natureza se converte nela mesma.

A importância da natureza na arte do escultor

“No ano de 2009, o sudoeste da França foi atingida por uma grande tempestade, milhares de árvores foram destruídas neste evento. Eu senti que deveria fazer alguma coisa para que estas árvores tivessem a oportunidade de seguir vivendo de uma outra maneira. A forma escolhida por mim foi através da arte, especificamente da escultura, que é minha forma de expressão.

Como o que consegui recuperar de parte das árvores destruídas nesta ocasião foi a coroa; para que ela seguisse “em pé” virei de ponta cabeça, os galhos mais altos foram transformados em pé, e os troncos direcionados ao céu. Falo deste evento, que foi extremamente simbólico para meu trabalho, tudo isto para dizer que a obra que estou fazendo aqui no Brasil é uma continuidade deste trabalho.

A convite do Salão de Outono da América Latina, para integrar o 5º SOAL como artista convidado, em uma residência artística, em Campos do Jordão, a convite de Aref Farkouh, executando meu trabalho em um local privilegiado, o hotel Toriba, que abraçou este projeto desde o princípio, e me acolheu de braços abertos, por ter justamente esta mesma preocupação que comigo carrego: valorizar esta natureza exuberante, com claros critérios de respeito a esta mesma natureza, e pelo seu desenvolvimento sustentável.

Encontramos nesta floresta do Sítio Siriúba, uma árvore bastante doente, para ser o pilar de sustentação deste móvel.

Contudo, em minha proposta para este trabalho realizado no Brasil, estou introduzindo um novo caminho: criar um espaço emocional de renascimento pela árvore, que se traduz em forma plástica através da separação da estrutura da árvore em duas partes, dois elementos, duas metades; mais a introdução de elementos que estão relacionados com a vida da floresta, simbiose do mundo vegetal com o animal.

Assim nasceu o projeto da escultura Entre-Deux (Entre-Dois), que se compõe de uma árvore condenada pela ação da natureza, fracionada em duas, que é ela mesma a base para um móvel, que representa de forma simbólica a vida da floresta brasileira, com seus papagaios, samambaias, somados a outro elemento emblemático da riqueza do Brasil: o café”.





La Minillo - à la frontière d'un monde

[...] Longe de excentricidades, de falsas ousadias, a artista brasileira traça seu percurso ignorando cliques e caprichos da moda, falsas audácias e valores artísticos adulterados.

Diante dos que zombam e que procuram atrair a atenção e os votos dos tolos, ela prefere a procura do “sublime” mesmo se contudo agora essa palavra possa parecer estranha à estética, que prefere defender uma arte reduzida a sua intenção, ao seu gesto fútil e sem consistência.

Ao contrário, para Eliana Minillo não há compromisso possível com a superficialidade. Neste sentido, o trabalho alcança sua audácia, sua impertinência, verdade da pintura que abre os olhos da alma, da inteligência e da emoção. A artista prova que o gesto por gesto não é a característica do gênio. Ele deve tomar um caminho mais sutil e difícil. Confrontados com uma enxurrada de erros e estupidez, o trabalho do artista deve “seduzir”. E, existe nela uma reflexão e intuição que não pode deixar insensível aqueles que ainda acreditam na pintura, aqueles que sabem de que ela é feita e com o que esta engajada. [...]

[...] É por isto que, para a criadora, a beleza não é um acessório, é a aposta de seu trabalho. Através dela e de seus efeitos de metáfora, ou uma fábula visual, ela capta os estados de seu tempo pela força do seu olhar e de sua subjetividade, constituindo-se da intersecção de linguagens plásticas que ela assimila e domina. Existe aqui, uma vontade de viver e a capacidade de criar um mundo pessoal, inédito, um mundo que não é livre de fantasmas e apelos, tornando-se um grande poema visual tanto de ruptura, como de continuação.

Em consequência, Eliana Minillo - na fronteira de um mundo onde tudo se desmaterializa, e onde o humano impõe sua face- alimenta nossos desejos pagãos de participação carnal, sensual, telúrica, dionisíaca e panteísta. Ela igualmente liga-se a uma exigência de espiritualidade. Ela cria um desejo particular. Está longe da mera fantasia e aberta a fantasmagoria capaz de elevar o imaginário muito mais que numa alegoria. O abraço do mundo está lá. A artista fixa-o e coloca-o em movimento. O prazer que emana da obra permanece um mistério. Um mistério sustentável num sublime “denudar”. Este mistério representa seu meio de reconstruir uma relação particular com o mundo, devolvendo a pintura toda a sua dimensão de origem: proporcionar um corpo não só no corpo, mas no movimento para um prazer maior e um êxtase nu.[...] Eliana Minillo descobre a relação próxima entre a pincelada com o mais indescritível do pensamento e do “affect” a fim de se aproximar cada vez mais do mistério..

Extraído do texto: *O Castelo das Enigmas de Eliana Minillo*
por Jean Paul Gavard-Perret

Nos últimos 30 anos, Eliana Minillo -laMinillo- construiu o seu percurso em busca de uma identidade plástico-visual, se afirmando -como citou uma historiadora da Universidade de Buenos Ayres, no Jornal Arte e Critica da ABCA- “A mais virtuosa interprete de Marcel Duchamp no Brasil, e a única representante do Deonstrutivismo Abstrato em solo sul-americano.”

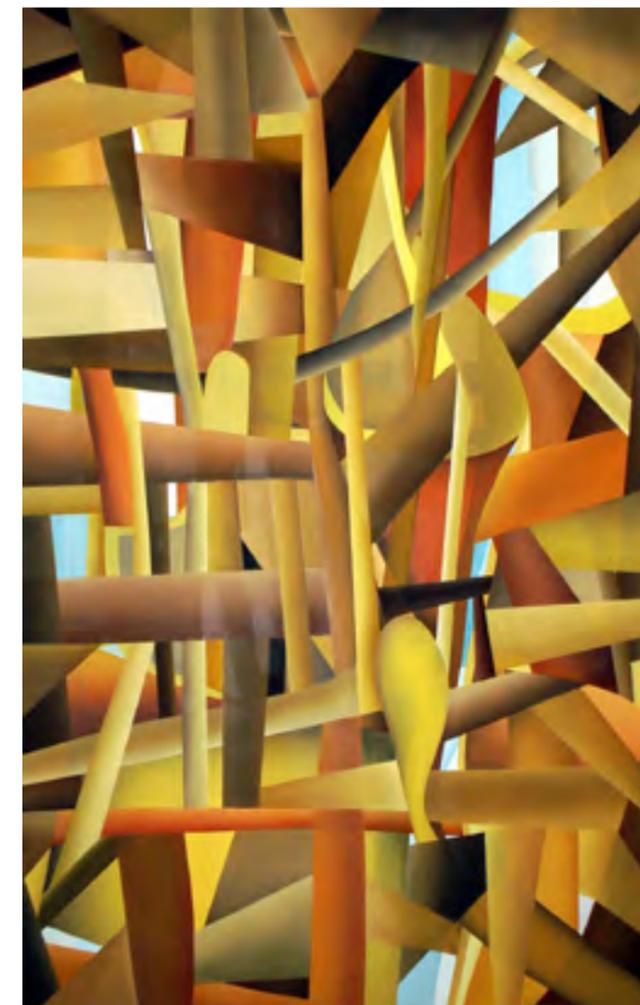
Percurso este que começa no ano de 1980, ao ingressar na FAAP, a artista explora durante mais de 15 anos quase todos os domínios das artes visuais: da gravura à pintura, passando pela fotografia, cenografia, pintura mural, ilustração e publicidade, com um importante parêntese como estilista (curso realizado no SENAC final dos anos 80).

Como bem cita Noël Coret (..) A variedade de suportes e de técnicas revela uma virtuose sabendo brincar com todos os materiais com uma facilidade desconcertante. (..) Mas é através da pintura que a artista revela-se por inteiro.

Partindo do hiper-realismo, explorado a exaustão por um período de aproximadamente 10 anos, a artista caminha em busca de sua própria abstração.

Desta abstração do início dos anos 90 ao deonstrutivismo dos últimos dez anos o caminho foi longo e a figuração sempre se fez presente -como cita o crítico de arte francês JP Gavard Perret- (...) a sua maneira mesma, laMinillo trabalha tal qual um alquimista, sua obra discretamente sensual e lírica, quase Romântica, a sua maneira mesma, seus personagens são mais andróides que humanos, a artista desnuda os corpos, mas longe de qualquer strip-tease a artista se mostra como um verdadeiro «*abstracteur de quintessence*» cultivando como diz Baudelaire “um santo horror da trivialidade positiva”, ela nos propõe uma grande meditação sobre o destino da arte.

A artista, que já participou de diversas exposições na França, no Egito, no Japão, na China, na Rússia, no Qatar e na Arabia Saudita, entre tantas outras; la Minillo é a única brasileira -apos Victor Brecheret, precisamente 85 anos depois deste- a ser premiada no Salon d'Automne de Paris, sendo a unica artista brasileira a receber o -Prêmio de Pintura- deste Salon, bem como a única artista na historia do Salon a ser premiada 3 vezes: em 2008, 2010 e 2015.



Juri de Seleção

5° SOAL

Presidido por Luli Hunt, o júri para o 5° SOAL- Salão de Outono da América Latina, se reuniu nos dias 14 e 15 de fevereiro de 2017 no Memorial da América Latina. Integraram a mesa: Adriana Beretta - Gerente de Programação Artística do Memorial da América Latina; Aref Farkouh - Arquiteto, Empresário e Colecionador; Cintia Thomé Teixeira Pinto - Marchand e Galerista; Eliana Minillo - Artista Plástica; James Lisboa - Galerista e Leiloeiro; Luli Hunt - Artista Plástica e Produtora Cultural e, Claude Martin Vaskou- Curador do 5°SOAL.

Das mais de 500 inscrições recebidas, foram selecionados 107 artistas para integrar o 5° SOAL. As disciplinas representadas são: pintura, fotografia, escultura, instalação, performance, vídeo, street-art, livro de artista e artes gráficas, em suas mais diversas formas de expressão. O 5° Salão de Outono da América Latina- SOAL 2017, realizado em parceria com a Fundação Memorial, acontece no período de 4 de maio a 4 de junho de 2017 na Galeria Marta Traba do Memorial da América Latina.



Aref Farkouh

Arquiteto pela FAU USP desde 1977. Ex-diretor de Comunicação e Marketing da FIESP, SESI e SENAI. Colecionador de Arte e Hoteleiro. Com origens no Oriente Médio, “colecciona” países e museus em viagens constantes ao redor do mundo. Patrocinador do Convidado Especial para o 5° SOAL- Christian Soucaret



Adriana Beretta

Formada em História pela PUC, e curso de extensão universitária em Estudos Latino-Americanos no México. Ministrou cursos na área de artes plásticas, fotografia, documentação, historiografia, cartografia, paleografia, técnicas de pesquisa e gestão cultural em museologia. Trabalha no Memorial da América Latina desde sua inauguração em 1989. Foi Gerente da Galeria Marta Traba onde realizou 74 exposições e do Pavilhão da Criatividade sendo a responsável pela catalogação das peças do acervo. Como Assessora de Projetos Especiais, tendo produziu exposições na Argentina/ Cuba/ Venezuela/ Equador. Sob orientação de Darcy Ribeiro, realizou a aquisição do acervo da Biblioteca Latino-Americana. Hoje exerce a função de Gerente de Programação Artística do Memorial.

Cintia Thome Teixeira Pinto

Formada em Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade (PUC e Cásper Líbero/ SP). Professora universitária em Comunicação Social e publicidade Na PUC Campinas,SP. Trabalhou em jornais na área culturale house-organ de empresas e na Revista Claudia, Editora Abril. Colecionadora e proprietária da Galeria Art Staff por 12 anos, em Ribeirão Preto/SP nos anos 80 e 90. Ganhadora Prêmio pelo trabalho jornalístico sobre “Duque de Caxias e Integração Nacional” do Exército Brasileiro. Recebeu o Prêmio “Raimundo Corrêa”, novos Poetas Brasileiros, com a Poesia “Receita”, do Rio de Janeiro, RJ, e o Prêmio Brasiliense com a Poesia “Até Onde”. Vencedora do I Prêmio Literário de Poesia da Canon do Brasil - 20 a. Bienal Internacional do Livro de São Paulo Livro ‘Direito a Cidadania’ Participou de inúmeras Antologias Poéticas. Autora de livros: ‘Olhos de Folha Minha’, lançado pela Saraiva. Atualmente atua como Marchand de Arte.



Claude Martin Vaskou

Ex-diplomata francês, desde 1968 é colecionador de esculturas pré-hispânicas, de arte suméria, de arte russa, entre outros. Desde 2006, consagra-se tempo integral à Arte com o objetivo a promoção da pintura e escultura brasileiras e latino-americanas. Recebeu o título de “Officier” da Ordem do Mérito da França e também, o título de Cavaleiro da Ordem do Mérito Civil Espanhol. Idealizador da Exposição “ D’une rive à l’autre ” –Esculturas da França e do Brasil nas coleções brasileiras por ocasião do Ano da França no Brasil/09. Idealizador da exposição “Walter Lewy, Mestre do Surrealismo no Brasil” agosto/2013- Fundação Nemirovsky/ São Paulo, é também o produtor do filme/documentário sobre o mesmo artista. Idealizador, ao lado de Eliana Minillo do Salão de Outono da América Latina e Presidente do Conselho de Administração do Salon d’Automne França-Brasil.

Eliana Minillo

Artista Visual, licenciada em Educação Artística pela FAAP e assistente do Curso de Gravura desta mesma fundação. Única artista brasileira a receber o Premio de Pintura no Salon d’Automne de Paris, 3 vezes, em 2008/ 10 e 15. Menção Honrosa na 1° e 2° Bienal do Egito em 2009/ 11, e convidada de honra da 3° edição desta Bienal/2014. Única artista representante da América do Sul convidada pela rede de televisão Al Jazeera em Doha, Qatar, ao lado de 14 artistas de renome internacional para participar do Simpósio sobre a Liberdade em 2011. Responsável pela pesquisa, documentação e catalogação da obra do artista alemão Walter Lewy, co-autoria do documentário “Walter Levy, Pintor do Silêncio” e autora do documentário “Memoria Surrealista” sobre o mesmo. Membro da Fundação Taylor Paris e da Societé du Salon d’Automne de Paris. É Idealizadora, ao lado de Claude Martin Vaskou, do Salão de Outono da América Latina.



James Lisboa

James Lisboa Leiloeiro Oficial surgiu no ano de 1986 com o objetivo de: profissionalizar a área de leilões de arte no Brasil, seguindo exemplos de instituições internacionais com mais de 200 anos de experiência, além de inovar, com a introdução da internet como ferramenta de divulgação e acessibilidade a todo território nacional. O Leilão é realizado por James Lisboa, que atua no mercado de artes há quase 30 anos, possuindo o título de Leiloeiro Oficial e Perito Judicial do Estado de São Paulo. Tendo realizado dezenas de eventos direcionados ao mercado de arte. James Lisboa realizou diversos leilões e alguns de espólios importantes assim como: família Arno, Joe Kantor e Roberto e Maria Mellão de Abreu Sodré (Ex-Governador do estado de São Paulo). Eleito entre os 250 melhores leiloeiros do mundo pela revista Art+Auction.



Luli Hunt

Luli Hunt, formada pela FAAP em Artes Visuais, atua a 30 anos em diversos segmentos da produção cultural. Coordenou projetos de arte-educação na antiga FEBEM, atual Fundação Casa. Especializou-se em Leis de Incentivo Cultural, no planejamento, gestão e prestação de contas dos projetos para as estancias, Federal e Estadual. Tem artigos publicados sobre Cidadania Corporativa e as leis de incentivo à cultura/Crowdfunding nos sites Cultura e Mercado, Blogpro, IVBA e na revista Live Marketing. Tem em seu currículo a produção de importantes eventos culturais, entre eles a exposição internacional “Arte de Contradições. Pop, Realismos e Política. Brasil-Argentina 1960”, exposição sobre a influência da Pop Arte na América do Sul durante o período de repressão destes países. A exposição já foi realizada nos seguintes museus: Museu Oscar Niemayer, em Curitiba, Fundação Proa, em Buenos Aires, Galleria d’Arte Moderna e Contemporânea di Bergamo (GAMEC), Bergamo e no MAM Rio de Janeiro.



0 5º Salão de Outono
da América Latina

...apresenta...

0 5º Salão de Outono
da América Latina

apresenta...

A arte de...

- | | | |
|-------------------------|-----------------------------|------------------------|
| 1-Acacio Pereira | 36-Danielle Le Bricquir | 72-Lucio Volpini |
| 2-Adriano Catenzaro | 37-Elaine Pessoa | 73-Luiz Bhering |
| 3-Agnes Franchini | 38-Elzbieta Anna Sadkowskii | 74-Maaoui Maher (MaMa) |
| 4-Ahmad Abo Zainah | 39-Esther Bianco | 75-Marcela Antunes |
| 5-Aleixo Pierre Gerrard | 40-Fátima Lourenço | 76-Marcello Jardim |
| 6-Alexander Dubovsky | 41-Favalli | 77-Marcelo Vitiello |
| 7-Alexandre Paes | 42-Felipe Abreu | 78-Marcio Cintra |
| 8-Alexandre Silveira | 43-Felipe Apezatti | 79-Marcio Pilot |
| 9-Alexandre Truff | 44-Fernanda Victorello | 80-Marcos Tedeschi |
| 10-Altair Battaglia | 45-Fernando Correia | 81-Mariangela Ratto |
| 11-Ana Caroline de Lima | 46-Florence Lemiegre | 82-Michael Silva |
| 12-Ana Kawajiri | 47-Florido | 83-Miguel Saad |
| 13-André Filur | 48-Fuminori Ohashi | 84-Miori |
| 14-Andréia Reis | 49-Gilda Lima | 85-Miriã Cavalcanti |
| 15-Angela Horokosky | 50-Giorgos Dermentzis | 86-Monica Flavia |
| 16-Angela Oskar | 51-Gonzalo Fernández | 87-Mônica Moraes |
| 17-Anne & Gilles | 52-Graci Kaley | 88-Ninetta Rabner |
| 18-Assaf | 53-Graciela Marrero | 89-Rafael Bqueer |
| 19-Beatriz Amaral | 54-Gustavo Aragoni | 90-Rafael Roncato |
| 20-Behzad | 55-Gyza | 91-Rafael Vilarouca |
| 21-Bemgy | 56-Hayder Aaty | 92-Raquel Rodrigues |
| 22-Boldi | 57-Heitor Muinhos | 93-Regina Helene |
| 23-Brigida De Murtas | 58-Hélio Schonmann | 94-Richard O'Connell |
| 24-Caio Camarinha | 59-Herve Gevrey | 95-Rose Steinmetz |
| 25-Caio Marcolini | 60-Ignacio Vieyra | 96-Rubens A. C. Cästro |
| 26-Carolina Saidenberg | 61-Ilana Goldsmid | 97-Samy Sfoggia |
| 27-Catherine Robin | 62-Jean Desvilles | 98-Sandra Freitas |
| 28-Cauê Piloto | 63-Jp Accacio | 99-Sandrine Aléhaux |
| 29-Chahidi Abdelilah | 64-Kena Chaves | 100-Sergio Augusto |
| 30-Christinarti | 65-Larissa Fernandes | 101-Shoker |
| 31-Ciça Callegari | 66-Lauro Jr | 102-Silvio Piesco |
| 32-Claudia Tavares | 67-Leandro Dário | 103-Sueli Costa |
| 33-Cordeiro Almeida | 68-Leandro Santiago | 104-Tatiana Cipoli |
| 34-Cris Pachalian | 69-Lilli Vilela | 105-Thaísa Figueiredo |
| 35-Daniel Lima | 70-Lucas Ero | 106-Zhu Yi |
| | 71-Lúcia Neto | 107-Zilamar Takeda |

Acacio Pereira

Campinas SP/ Brasil



Celestial-Orgânico-01-377

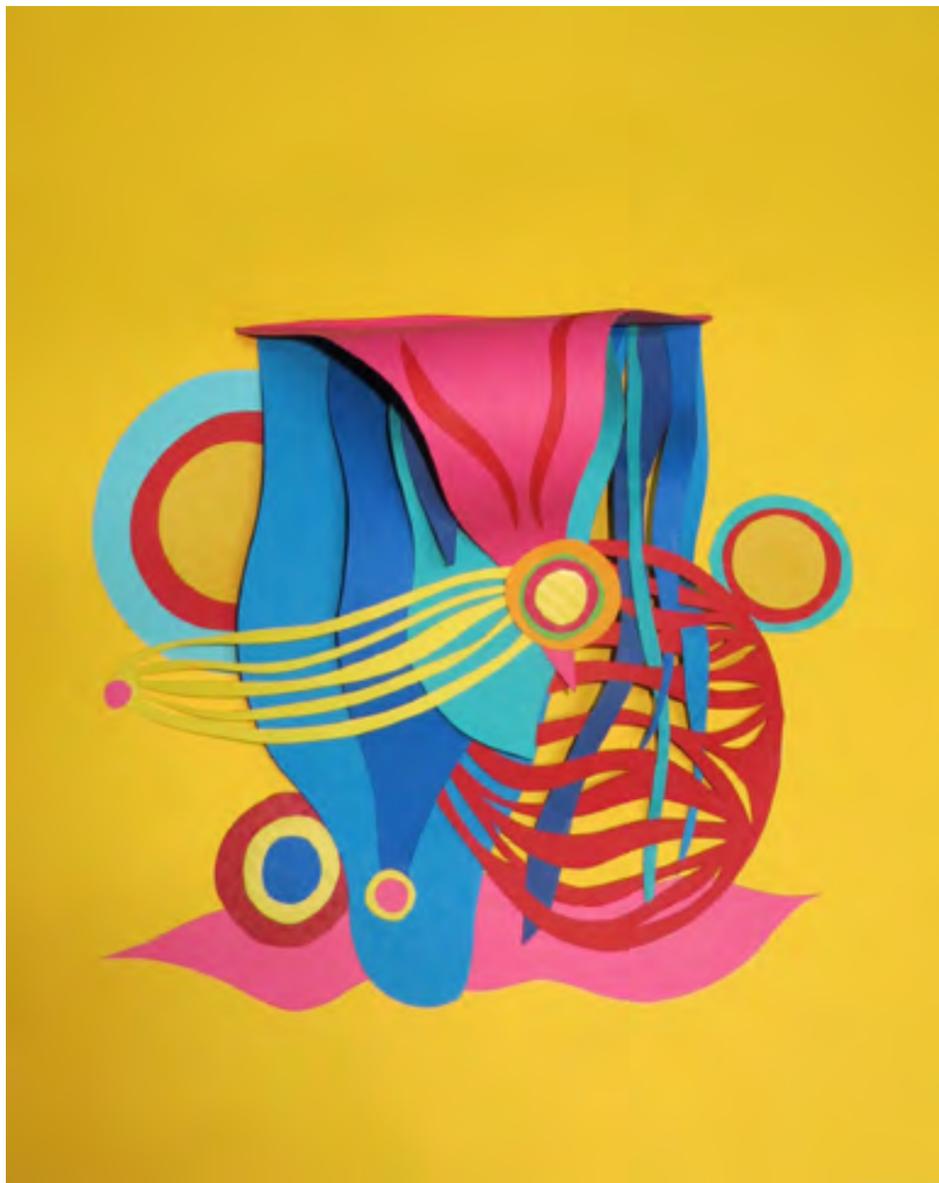
Fotografia + Arte Digital + Impressão em Canvas

90 x 120 cm

acaciopereira@bol.com.br

Adriano Catenzaro

Curitiba PR /Brasil



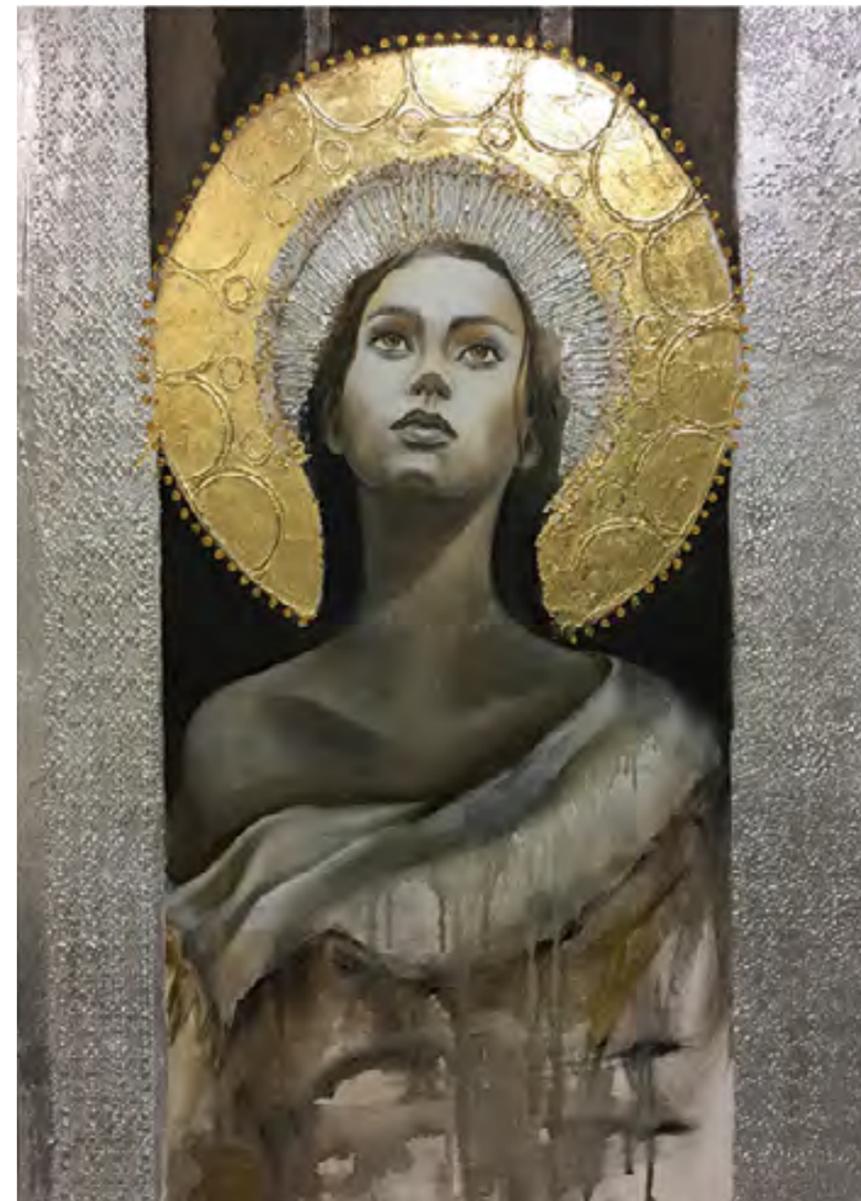
Joia Rara I

Colagem e Recortes de Papéis coloridos s/Papel
33 x 30 cm

catenzaro@gmail.com

Agnes Franchini

S.Bernardo SP/ Brasil



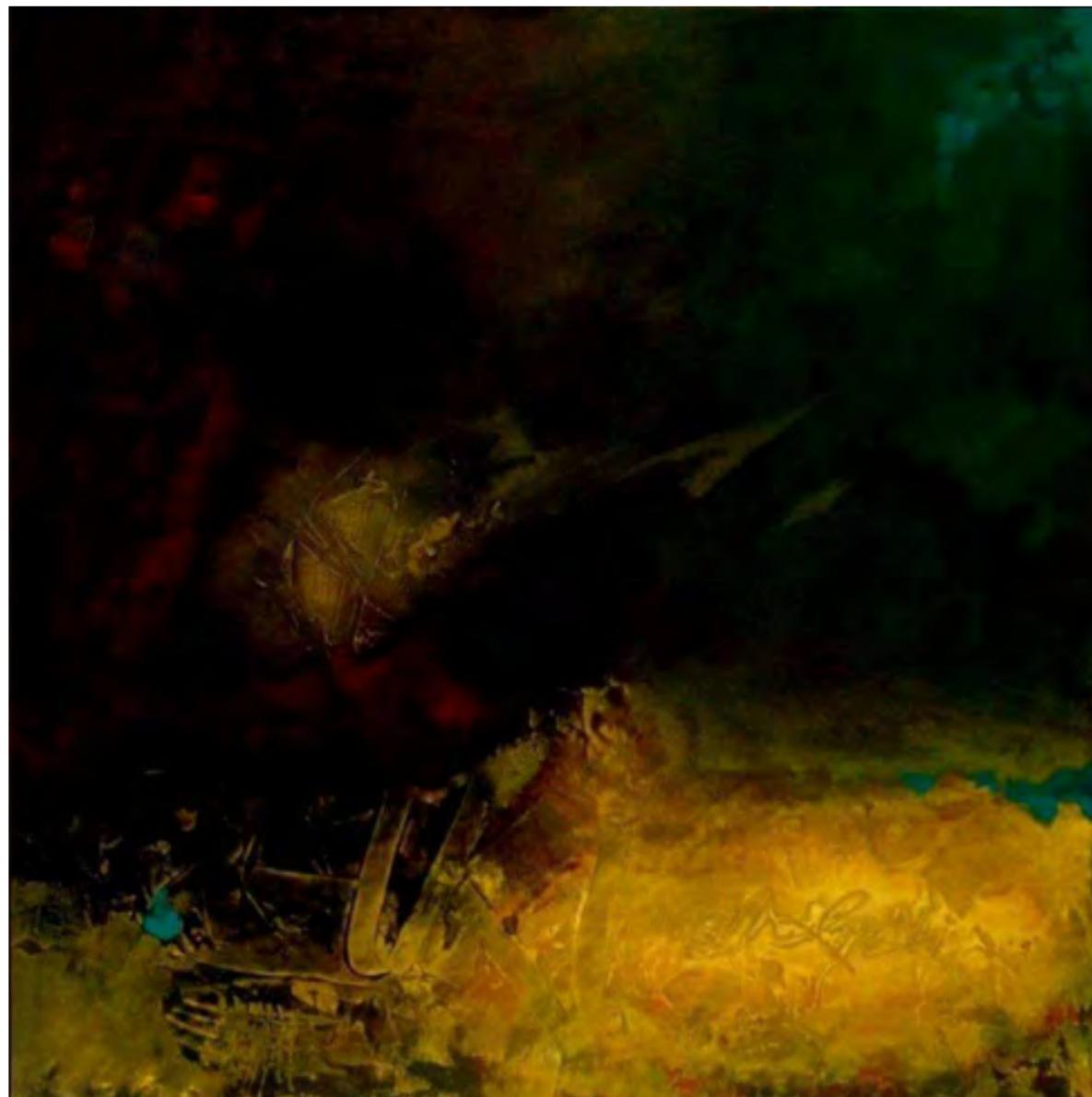
SANTA ou MULHER

OST + gold & silver foil
Ponta de prata e tinta s/ tela
100 X 70 cm

agnesfranchini@yahoo.com.br

Ahmad Abo Zainah

Damasco/ Síria



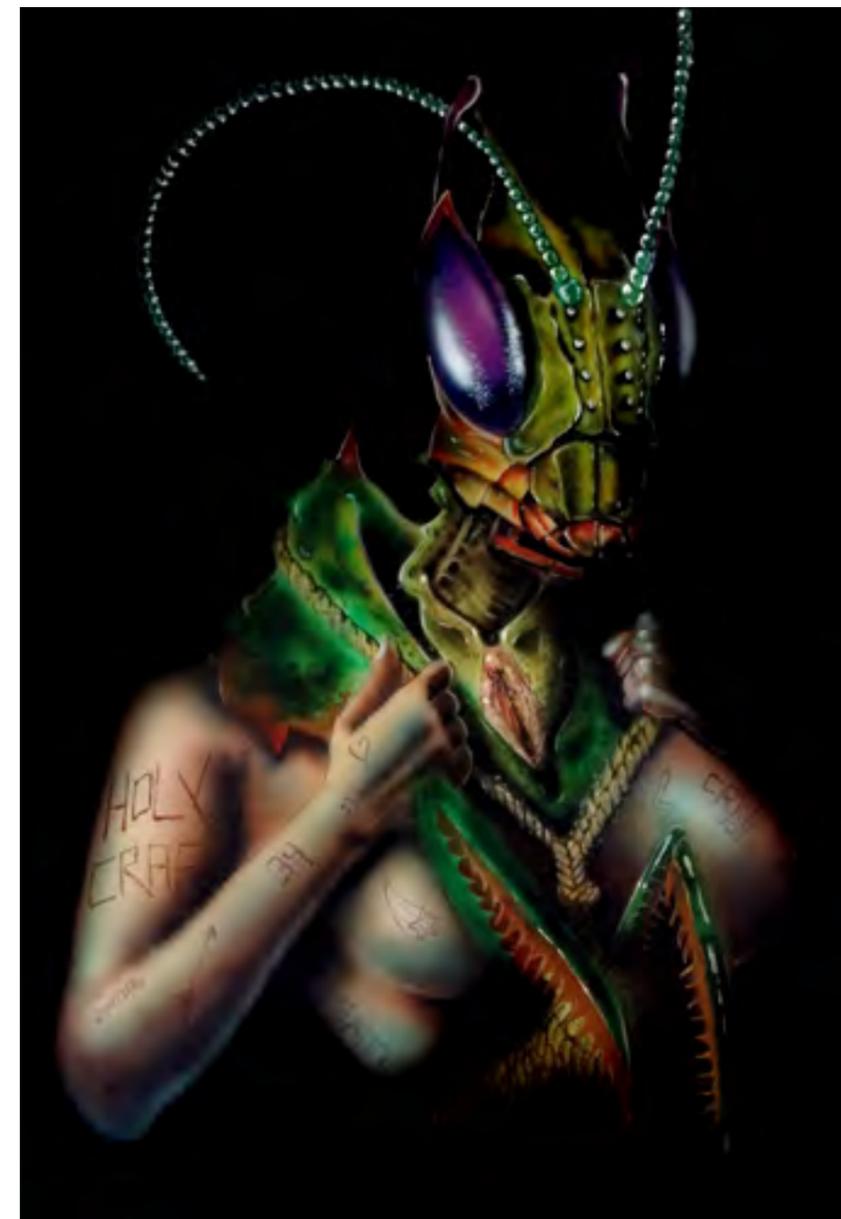
s/ título

Acrílico s/tela
100 x 100 cm

ahmadaz1944@hotmail.com

Aleixo Pierre Gerrard

São Paulo/ Brasil



Felice Bauer

Aerógrafo / acrílica e lápis de cor
70x50 cm

aleixopierre@outlook.com

Alexander Dubovsky

Dnipro/Ucrânia



Explosive art

Desenho cartoons-free
Nanquin, caneta e arte digital
21 x 29,7 cm

dubovsky62@gmail.com

Alexandre Paes

Rio de Janeiro RJ/ Brasil



Sem Título -da série Averso da Pintura

Têmpera e lona crua/técnica mista
10x20cm

al.paes@yahoo.com.br

Alexandre Silveira

Campinas SP/Brasil



Aferir

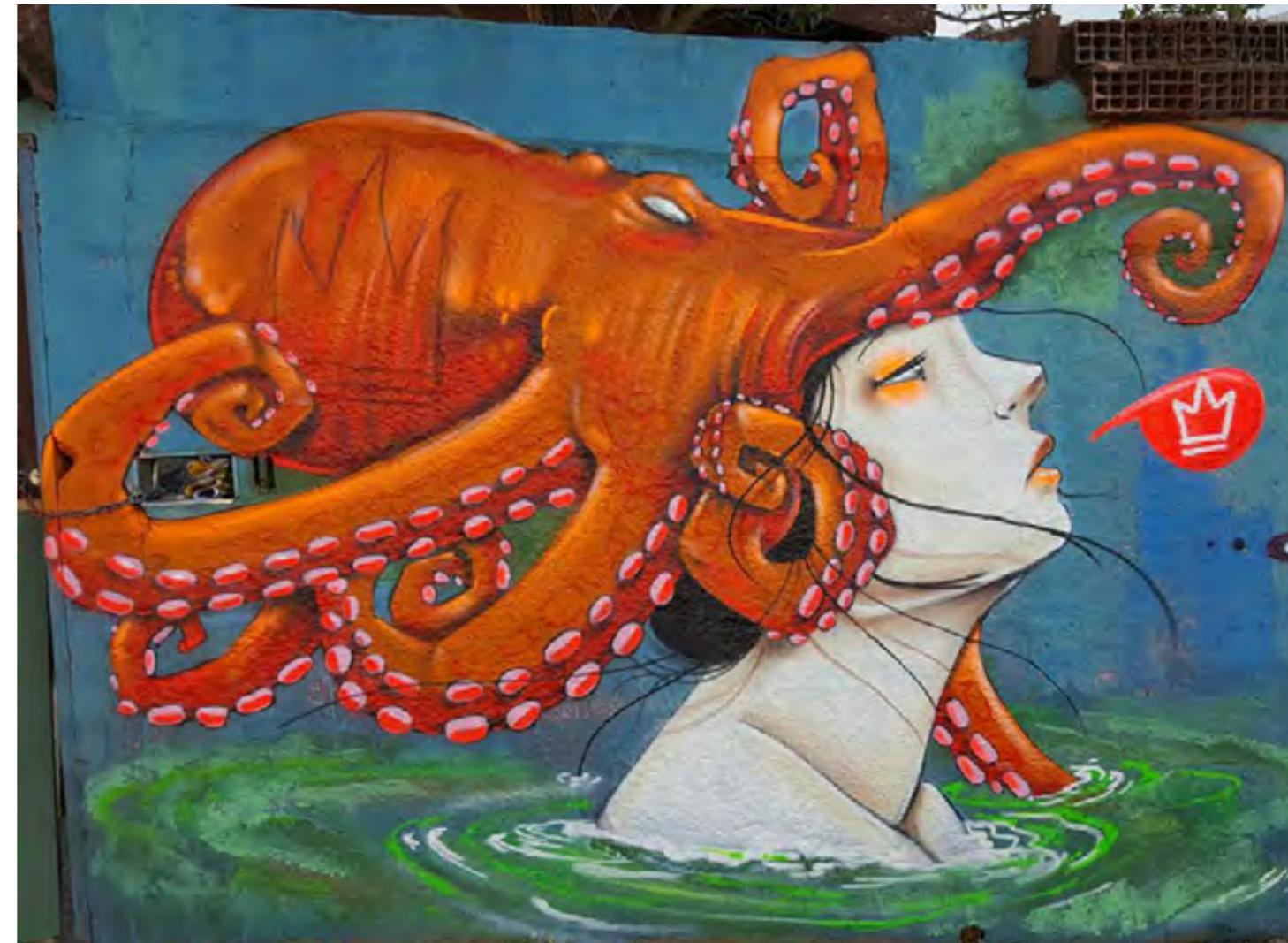
Metros de construção unidos, carimbo e tinta de carimbo
1 X 12 X 20cm
aberto 5 metros

O texto discute de forma paradoxal a tentativa de se livrar de uma determinada forma de metrificação da palavra, caindo em outra, tão ou mais opressora que a primeira, levando a um leitmotiv constante de um texto infinito. A linearidade do texto comum aqui é quebrada e reinventada pela ação o visitante na tentativa de ler o trabalho, dobrando e desdobrando o metro.

alexandre.ale@gmail.com

Alexandre Truff

Sao Bernardo do Campo SP/Brasil



Street Art

Pintura em MDF
275 X 183 cm

truff-mpc@hotmail.com

Altair Battaglia

São Caetano do Sul SP/Brasil



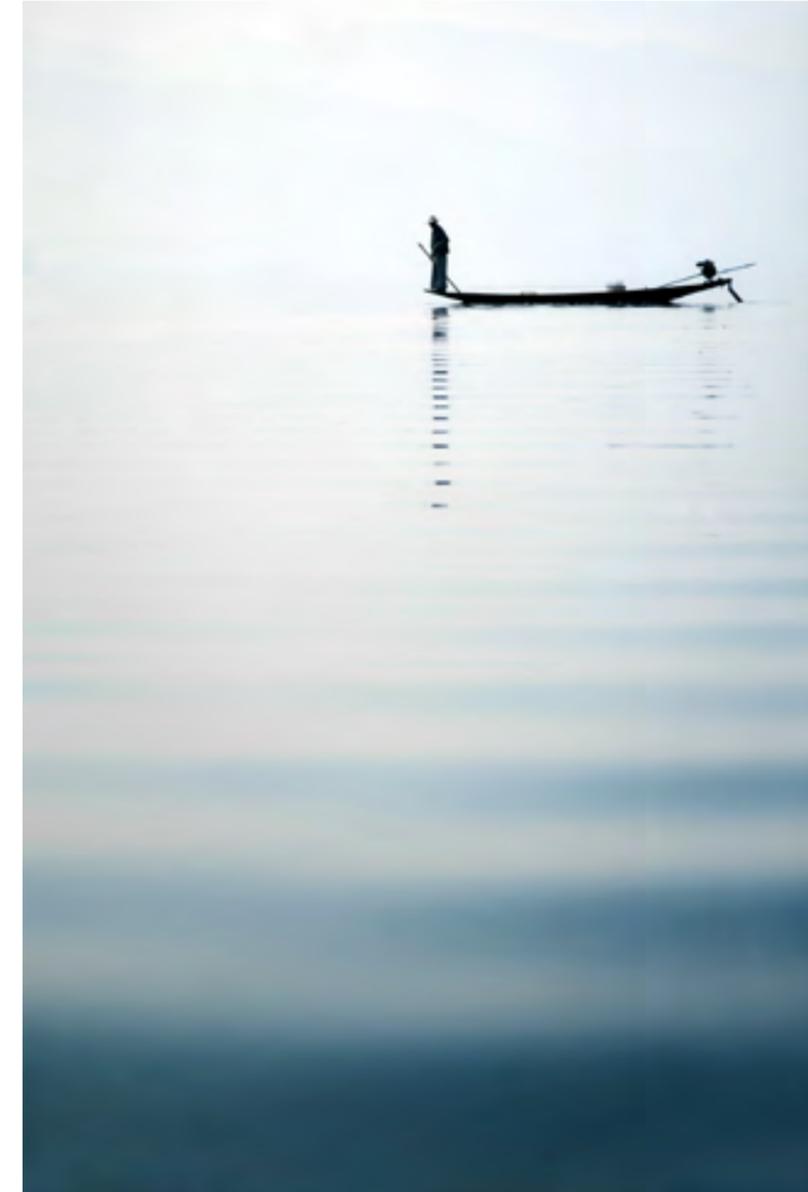
CLT

acrílico sobre tela
100 x 100 cm

thekanalhas@gmail.com

Ana Caroline de Lima

Santo André SP/ Brasil



Discovering Inle Lake

Fotografia
60X40cm

Em "Discovering Inle Lake", mostro uma sequência de fotografias dos pescadores Intha, na Birmânia. Cercado pelo Laos, China e Índia, o estado Shan burmês é casa do povo Intha, conhecido por sua técnica de remo, no mínimo, peculiar: os pescadores usam os pés para remar e manter o equilíbrio nas canoas.

anna.caroline@live.com

Ana Kawajiri

Brasília/Brasil



Vista Aérea III

Tinta esmalte e verniz sobre madeira, colagem de tecido pintado e bordado com linhas de algodão e poliéster
21 x 30 cm

da série "Pareidolia", que apresenta pinturas e colagens compostas por silhuetas e formas humanas. Essas silhuetas são constituídas por elementos gráficos e cores, criando texturas que proporcionam sensação orgânica de vida e pulsação. Lembram as veias que irrigam o corpo, evocam elementos vegetais, parecem a rede de rios que irrigam a Terra, evoluindo como um fractal, do micro ao macro.

anakawa@gmail.com

André Filur

São Paulo / Brasil



Sem título

Técnica mista sobre tela.
100 x 100 cm

andrefilur@gmail.com

Andréia Reis

São Paulo SP/ Brasil



Morada 3

acrílica sobre tela 70cm x 50cm

A série "Territórios Subjetivos" fala da casa como metáfora de nosso mundo interior, sempre envolto em mistérios e pouco explorado por nós. A psique camufla ou mostra parcialmente conteúdos que acumulamos por toda existência e que interferem na percepção que temos dos fatos e das pessoas, me fazendo crer que viver é desvendar-se dia a dia.

andreia-bitetti@uol.com.br

Angela Horokosky

Barueri SP/Brasil



Duo

Fotografia digital e impressão fine art
32cm x 41cm

A partir da junção de coisas simples e ordinárias, busco transformar e trazer poesia aos olhos dos espectadores. No retrato de hastes de dente-de-leão e gotas, é possível encontrar movimento na estática, a sugestão de uma dança harmoniosa entre personagens singelos que tantas vezes se encontram e têm sua beleza ignorada por olhos sempre ocupados com coisas maiores.

ahorokosky@dglnet.com.br

Angela Oskar

São Paulo SP/ Brasil



Companheiros de Sempre

Técnica Mista: Acrílica e papel machê
70cm x 50cm

angela.oskar@gmail.com

Anne & Gilles

Paris/França



Adentramentos a fio

Acrílica e barbante s/ tela
150 x 260 cm
2015

annylemosf@gmail.com

Assaf

São Paulo SP/ Brasil



Gaia

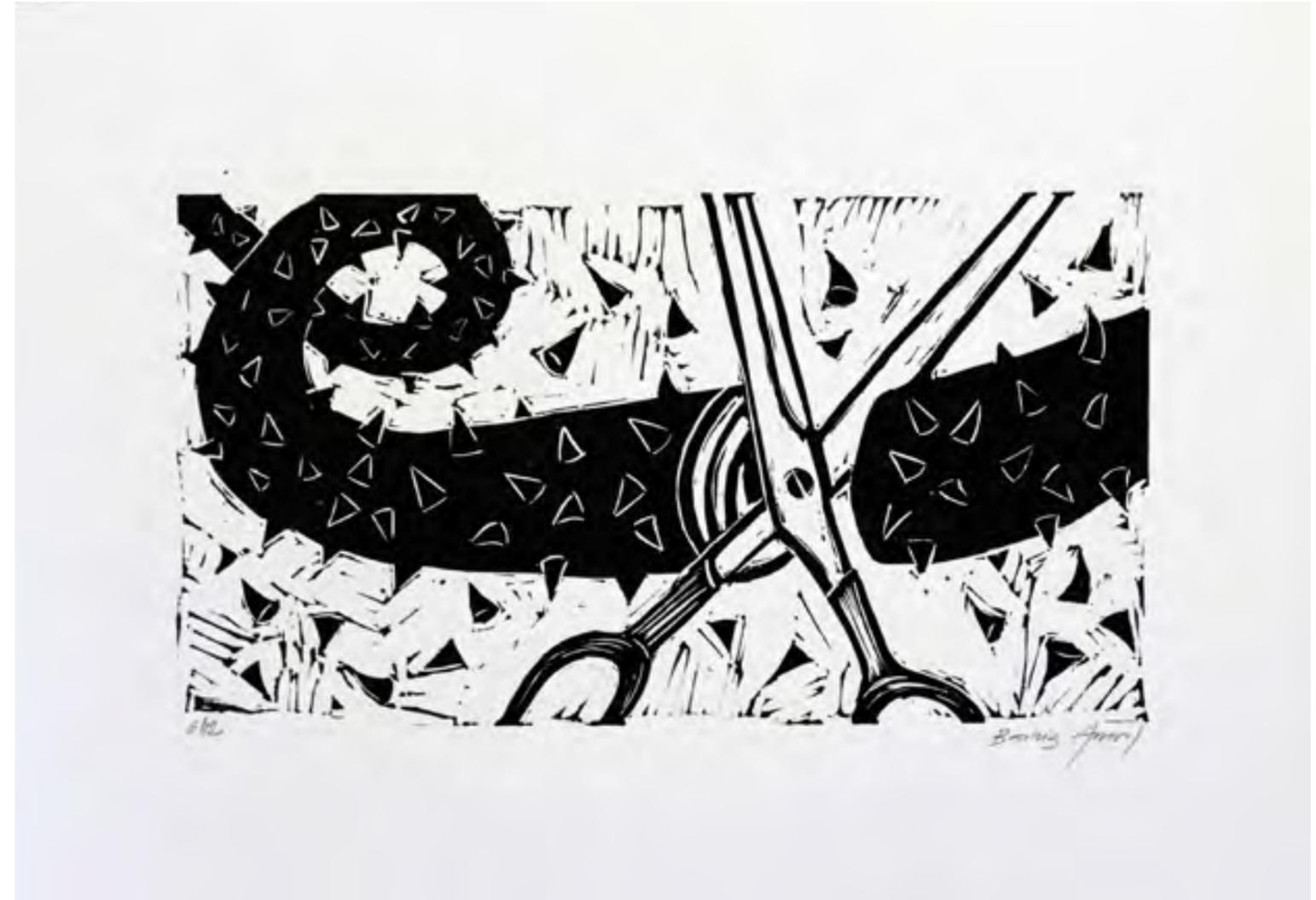
Escultura em Aço Inox e cobre
32cm X 32cm X 32 cm / 11,6kg

O tema do meu trabalho é o abstracionismo geométrico com conteúdo simbólico e por vezes emocional, a forma se desenvolve à partir da composição de volume e espaço onde o meio utilizado é o metal.

assafnet@gmail.com

Beatriz Amaral

Indaiatuba SP/Brasil



"Universo feminino 2"

linoleogravura
30,00X 21,30cm

Da série intitulada "universo feminino". As obras exploraram através de simbolismos o cotidiano feminino.

tizamaral@yahoo.com.br

Behzad

Canadá



Red carpet

desenho digital

ghafari_behzad@yahoo.com

Bemgy

Maringá PR/Brasil



Nadando em prismas

Acrilica sobre tela
155 x 105 cm

A primeira série desenvolvida no projeto "Água, Terra, Ar e Fogo, elementos de força", é a da temática "Água". A proposta, da narrativa aquática abre o primeiro capítulo de meu trabalho baseado neste fascinante universo dos quatro elementos de força que governam a natureza. Utilizo-me deste elemento como um condutor de metáforas com a intenção de despertar os mais variados sentimentos

bemgy.art@gmail.com

Boldi

Budapeste/ Hungria



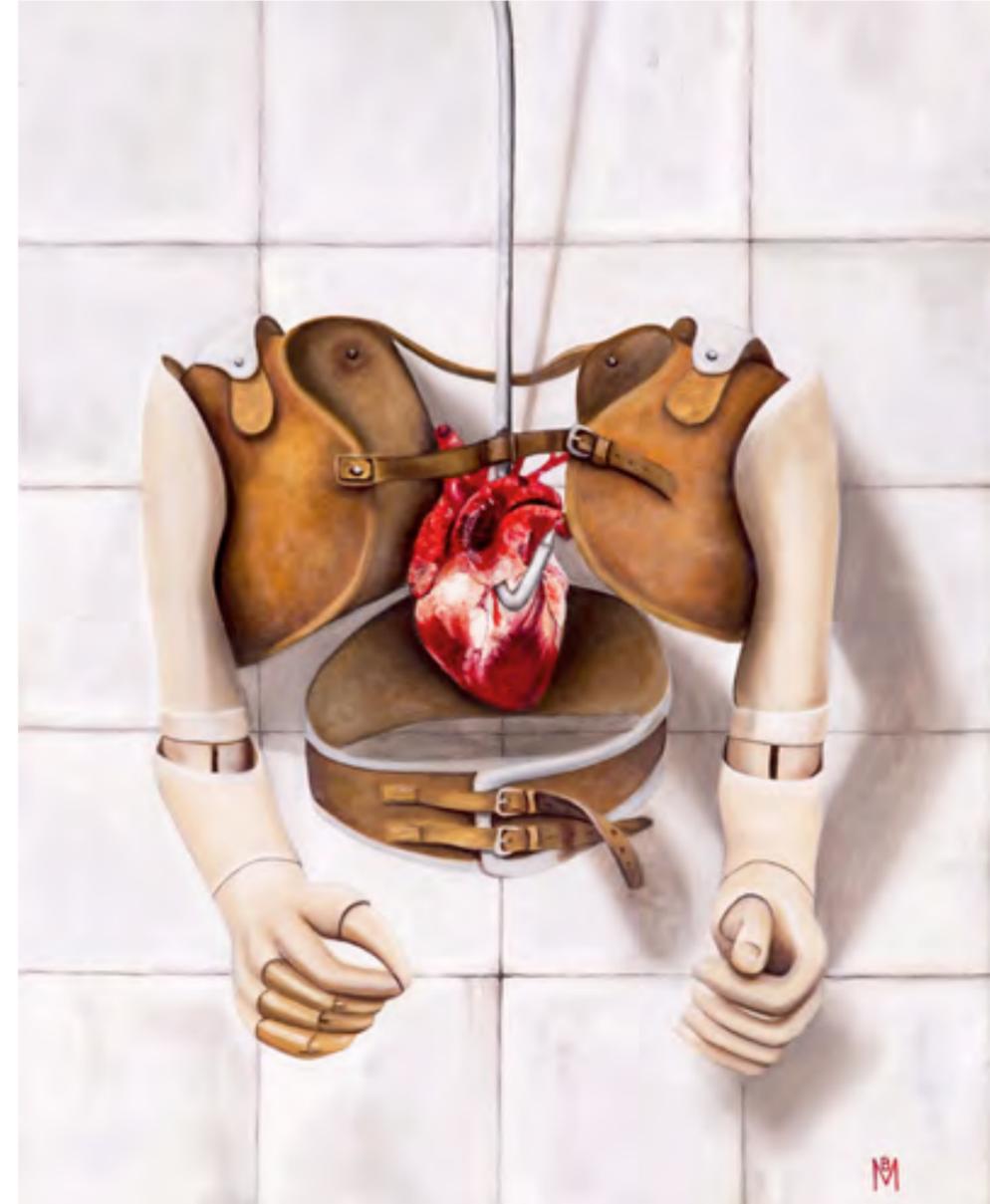
Pied

Escultura em mármore 7,5x27x17cm

boldi@sculptor.hu

Brigida De Murtas

Rio de Janeiro RJ/ Brasil



il resist

Óleo s/ tecido s/ madeira
50cm x 40 cm

Trabalho com tinta a óleo e mediuns nos moldes dos grandes mestres da pintura flamenga. Fabrico minhas próprias telas e uso uma palheta de cores reduzida que confere a dramaticidade a minha obra.

brigidademurtas@gmail.com

Caio Camarinha

São Paulo SP/ Brasil



butchers Market

Tinta acrílica, óleo em barra e carvão
100x150 cm

A Butchers art expressa de maneira forte e bruta os parâmetros do alma humana. A violência não é proposital ela é consequência da arte que explicita alma invadindo e entrando a fundo no que podemos fazer para nos encontrar.

A estética: rustica para mostrar a personalidade Butchers, forte e pesada as cores tem um predomínio do vermelho, preto e do branco mas a palheta permite uma leque bem amplo.

A minha arte busca a estética do bruto, do estranho do sangue, do medo, e da beleza.

caio@camarinha.com

Caio Marcolini

Rio de Janeiro RJ/ Brasil



Sem Título (ORG28), Da série colônia

Crochê em fio de metal, banho de níquel oxidado
150 x 120 x 35 cm

É preciso deixar o olhar construir a sua rede de saberes, é preciso entender que o conhecimento atua como o fluido que, no interior da capilaridade dos fios, revela a seiva, o sangue, a suave contorção dos organismos.

caiomarcolini@gmail.com

Carolina Saidenberg

São Paulo SP/ Brasil



Dura's memories

Óleo, douração
110x80cm

"Dura's memories" retrata a escritora Marguerite Duras e a obra "L'amant" novela sobre sua juventude na Indochina.

saidenberg@gmail.com

Catherine Robin

Aigaliers/França



Matera - Evocation 5

Óleo e monotipias de fotografias sobre tela
65 x 92 cm

Pour capter l'instantanéité d'une lumière, d'une matière, d'une forme, "d'un morceau de réel", j'utilise la photo. L'instant capturé ainsi sera en quelque sorte déployé dans une peinture à la façon d'une litanie, retour d'un même toujours déjà là pour recomposer le temps du paysage et reconstruire sa forme dans la vigueur de son apparaitre.

Irréalité du réel ?.....

robincsg@club-internet.fr

Cauê Piloto

São Paulo SP/ Brasil



Black Arcádia - Paisagem I

Óleo e betume sobre tela
100 x 80 cm

A série e trabalhos apresentados Black Arcádia, faz referência ao oposto do ideal utópico de Arcádia representado pelos artistas renascentistas e românticos, que imaginavam um paraíso bucólico em paisagem pastoril.

Essa antítese procura retratar o fim desse sonho romântico pastoril imaginado no passado com a consequência de uma sociedade atual corrupta, de gerações pós-guerra suscetível à um futuro nuclear, representados em uma paisagem desoladora e de atmosfera densa.

cauepiloto01@gmail.com

Chahidi Abdelilah

Mohammédia/ Marrocos



Femme conditionnée

Técnica mista
140 x 140 cm

Pintura realizada com pigmento confeccionado pelo próprio artista a partir de areia do Saara

chahidi.art@hotmail.fr

Christinarti

Grécia / França



Une balade

Nanquim, guache e colagem
45 x 60 cm

"ATLAS IMAGINAIRE" La cartographie est terre de légendes.

Avec ses oeuvres je cherche à créer une "cartographie imaginaire", qui est la terre d'une histoire personnelle et au même temps c'est la terre de l'inconscient collectif, des mythes, de légendes, des éléments archétypiques.

Un voyage, une aventure, comme l'épopée, où chacun peut inventer, imaginer des îles et des continents, rencontrer de personnages et vivre son histoire à lui.

christinarti@yahoo.gr

Ciça Callegari

São Paulo SP/ Brasil



Joao Sem Braço

Escultura em Resina com pó de mármore branco /modelada em argila, com queima em alta temperatura, moldada em gesso, fibra e silicone)
23 x 27 cm

A escultura pertence ao projeto intitulado "Prazer, Zé Ninguém", que vem sendo desenvolvido desde 2014 e que consiste em "dar cara" a personagens que povoam o imaginário coletivo, tanto em expressões populares como nas lendas urbanas e folclore.

cissacallegari@uol.com.br

Claudia Tavares

Rio de Janeiro RJ/Brasil



10 verbos, 11 imagens, 1 lembrança

Livro impresso digitalmente com acabamento manual
15x21cm

ANO DE EXECUÇÃO 2016

O livro de artista 10 verbos, 11 imagens, 1 lembrança tem 48 páginas, 4 cores, e relaciona as ações anteriores à produção de imagens fotográficas. Apresenta também um texto onde relato uma lembrança de viagem ao meu fazer artístico atual.

claudia@claudiatavares.com

Cordeiro Almeida

São Paulo SP/ Brasil



VIOLONCELO

Escultura em Metal Reciclado
187x86x25cm, Peso 41,17kg

Violoncelo, instrumento musical da família das cordas, que teve origem no esplendor musical do Século XVI na Itália, atraiu a minha atenção tanto pelo som produzido como pela sua forma e beleza. A escultura "Violoncelo" foi construída com pedaços de chapas de ferro reciclado, algumas partes já desgastadas. Para obter um nível de corrosão avançado e uma cromática no tom natural da ferrugem, a escultura foi colocada no mar para que o sal provocasse o acabamento desejado.

cordeiroalmeida22@gmail.com

Cris Pachalian

São Paulo SP/ Brasil



Abraão

Terracota e resina
30x20x15 cm

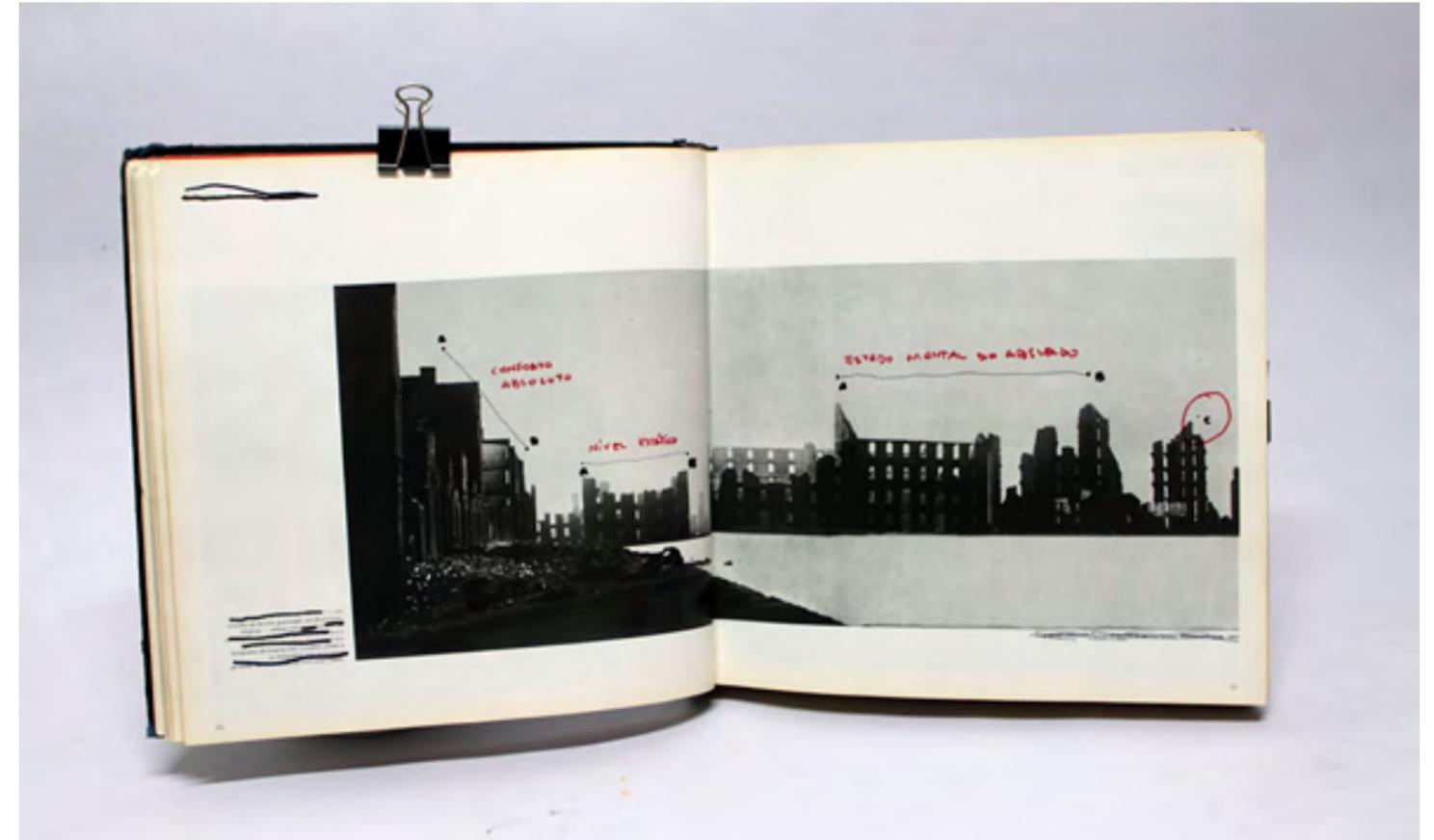
Busco captar rostos apreciados no meu cotidiano. O que não é aparente e queremos demonstrar, mas não com palavras. O que carregamos conosco e só pode ser percebido através de um olhar mais interno.

Retrato as máscaras do cotidiano e deixo transparecer sobre o que pode ir além da imagem percebida. Minhas esculturas se relacionam com a experiência de viver em grandes centros urbanos e convivem com o anonimato, mesmo numa fração de segundos em meio à multidão.

cristinapachalian@yahoo.com.br

Daniel Lima

Bragança Paulista SP/Brasil



Aquele que se corrompe

Livro de Artista realizado á partir de colagem, desenho, letra-set e ponta seca sobre offset
26.2 x 25.6 (fechado)
50 x 25.6 (aberto)

“Aquele que se corrompe” é um dos objetos finais de resultados de um processo de pesquisa que começa com o garimpo de impressos diversos, estes considerados de valor igual (independente de sua idade e/ou origem), e a partir daí a resignificação de imagens, layouts, diagramações e grids presentes nessas peças gráficas e objetos, mantendo o máximo a raiz de cada imagem sem mudanças muito profundas nos reais significados de cada uma. Penso como um reposicionamento, como a oportunidade da imagem enxergar por outras perspectivas. Dentro deste garimpo objetos editoriais como livros, revistas e variados tipos de publicações são usados como superfície para experimentações visuais.

danielcristiano@gmail.com

Danielle Le Bricquir

Paris/ França



Comment va la terre?

Óleo s/ tela
195 x 130 cm

Danielle Le bricquir é membro do Conselho de Administração do Salon d'Automne de Paris. Curadora e Idealizadora da Exposição "Echappée Belle" em Perros-Guirec na Bretanha, realizada pela primeira vez em 2016. Sua pintura é dotada de uma figuração imaginativa, poética e colorida.

lebricquir@wanadoo.fr

Elaine Pessoa

São Paulo SP/ Brasil



Nimbus (Detalhe)

21 x Fotografias sobre papel arroz e pigmentos minerais 21 x (60 cm x 40) em "L"

Nimbus é uma recombinação extratos temporais de uma paisagem-afeto, gestada a partir de uma experiência de rememoração, é um composto de diversas matizes que esculpem o apagamento.

A latência da forma surge a meio caminho entre o visível e o nebuloso.

Uma atmosfera do fantástico, adornada pelo acúmulo cinzento da poeira do tempo. Construída com as altas e baixas luzes, sua fotografia entra em conectividade com o cosmo de um território demarcado pela opacidade de sombras silenciosas, densas e saturadas de precipitações e sentidos.

Proponho ousar de sua qualidade experimental ao provocar repetição em deslocamento. Usar o tempo como elaboração do próprio experimento para jogar com a sobre-determinação dos grãos e da luz.

Enquanto procuro pela divindade da matéria-memória tentando fazer ver e sentir a evanescência do mistério.

elaine@veredas-sp.com

Elżbieta Anna Sadkowskii

Polônia



Red Nose
Wet Felting
36x22x39 cm

elzbieta@sadkowski.ch

Esther Bianco

Porto Alegre RS/Brasil



Haste Orgânica

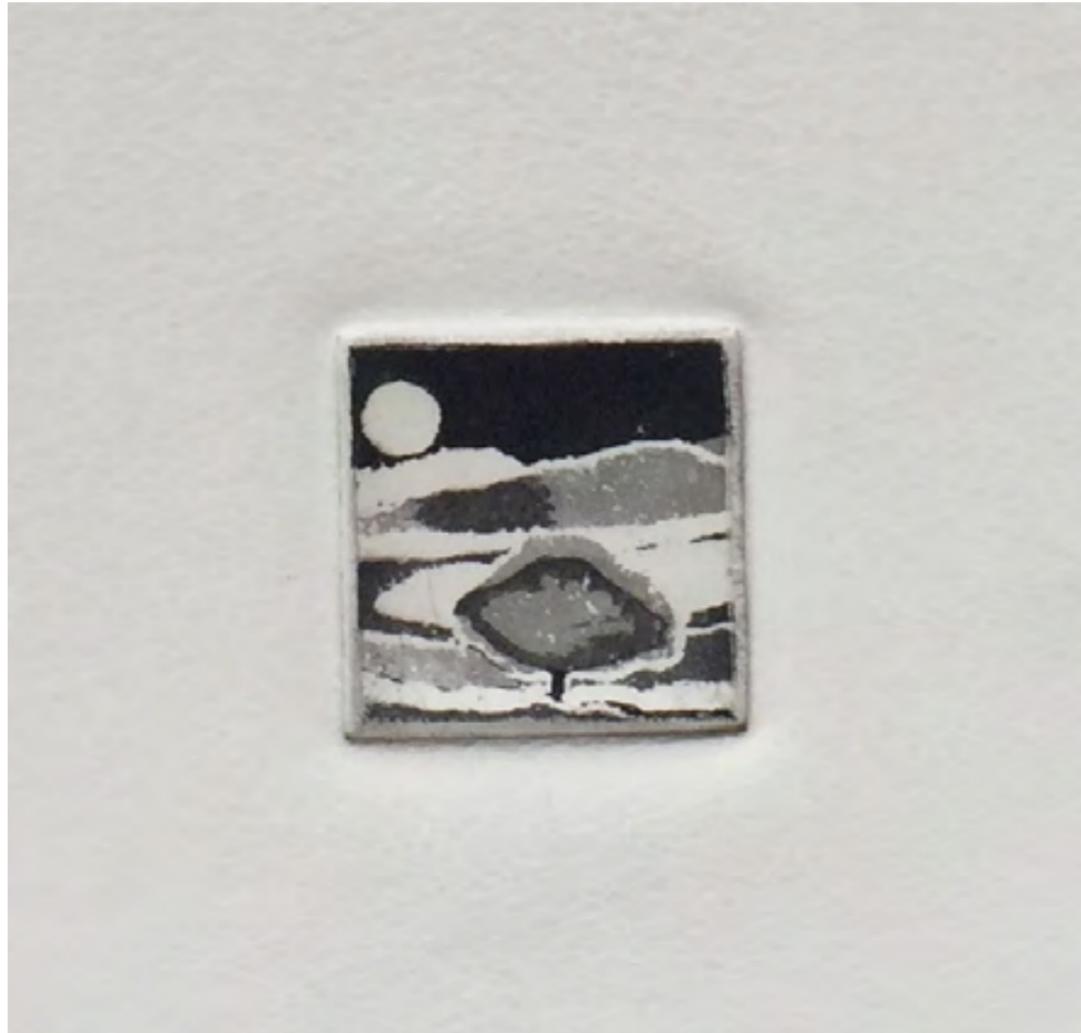
Acrílico sobre tela 140m x 70 cm

Malha Orgânica - O imaginário poético foi suscitado pela fonte geradora Malha Orgânica, como: As nervuras das folhas, a copa das árvores, as raízes, a mata, o rizoma que invade a mata e que elaboram tramas incríveis em lugares comuns e outros inusitados. A percepção destas malhas é o princípio de ativação do plano pictórico à procura da imagem. Depois do esboço, trabalho, intensamente, o acrílico sobre a tela. Este procedimento técnico abre possibilidades de resolver os problemas de tensões das linhas retas, curvas sinuosas e espiraladas que se penduram, entrelaçam, ascendem em busca do sol, ou, andam lado a lado. É um fazer, refazer e fazer novamente, até, encontrar, alí, impregnando a tela, o resultado da ação e da ideia que a moveu.

estherbianco.arte@gmail.com

Fátima Lourenço

São Paulo SP/ Brasil



Paraty III

Gravura em metal 3,5 cm X 3,5 cm

Os tamanhos diminutos das imagens das gravuras têm a intenção de expressar a delicadeza emocional que a paisagem de Paraty me proporciona, em contraponto com a imensidão do local. Por esse motivo realizei pequeninas imagens, que são impressas em papel handmuller com dimensão bem maior, para criar o contraste. Paraty I, II e III são a representação da emoção que Paraty me proporciona!...

fatimalourenconunes@gmail.com

Favalli

Porto Alegre RS/Brasil



H.A.N.D. - Hybrid for All Needs Device

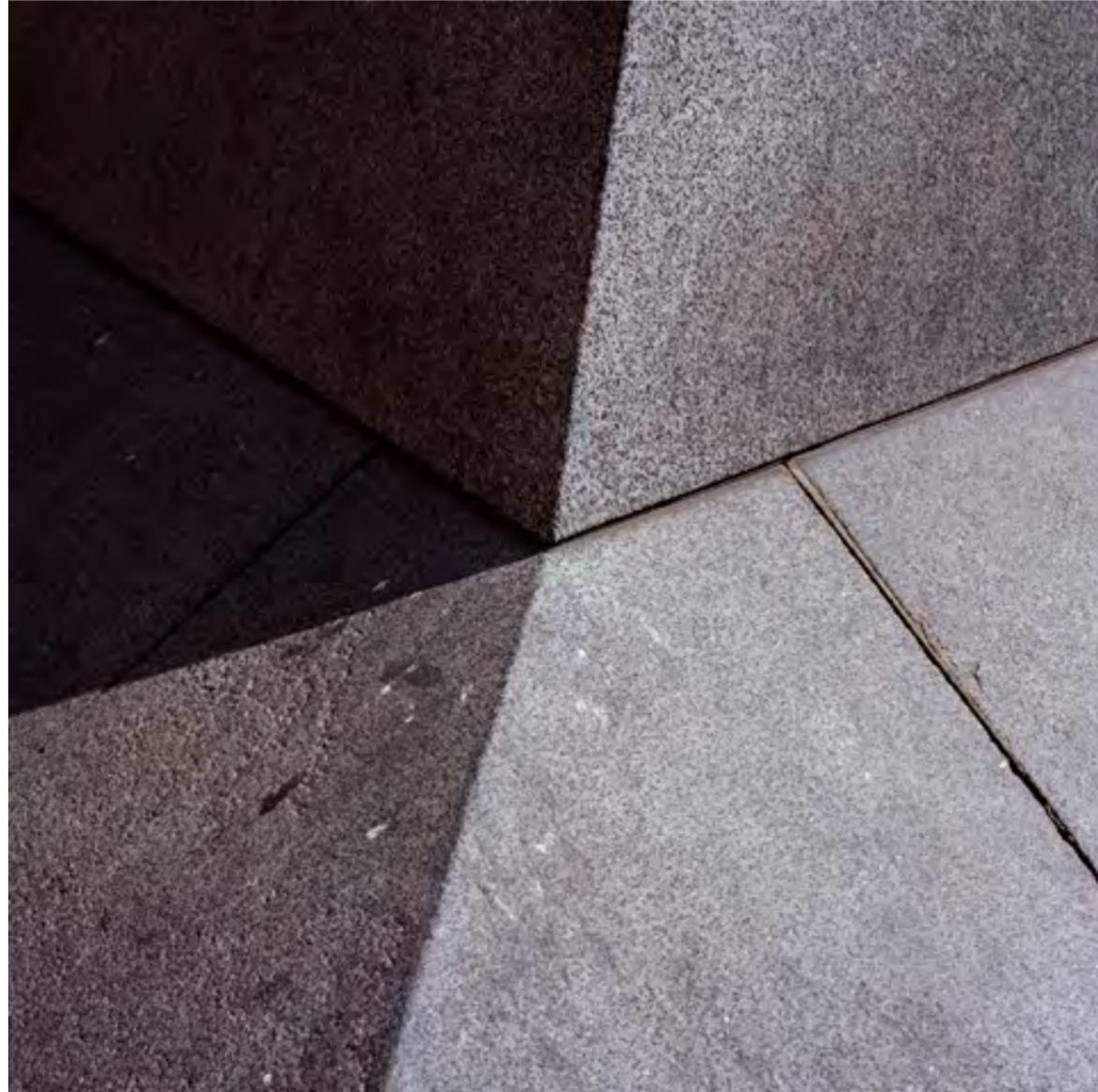
Escultura em Bronze e Assemblage (peças eletro-mecânicas)
40 x 15 x 27 cm/ 8,6 Kg

Paulo Favalli é médico cirurgião plástico e escultor. A anatomia, expressa através de linhas estéticas e em diferentes planos de dissecação, é o fio condutor de sua obra. A partir de 2015, passa a agregar sucatas, peças elétricas e mecânicas às formas humanas esculpidas em bronze, que resultam em esculturas híbridas, remetendo ao clássico conceito de homem-máquina, ou ciborgues.

plastica@paulofavalli.com.br

Felipe Abreu

Campinas SP/Brasil



O Invisível #25

Fotografia Analógica

55x55 cm

As fotografias da série se concentram em momentos de silêncio, de calma, geralmente ignorados pela fotografia clássica, em busca de momentos decisivos. Há um esforço na busca de cenas e objetos desprezados, esquecidos no dia a dia urbano. Este caminho visual leva as imagens a um progressivo esvaziamento, que aproxima a fotografia produzida da abstração, baseada em cores e formas urbanas.

breu.felipe@gmail.com

Felipe Apezatti

São Paulo SP/Brasil



Reisado Menino

fotografia digital - dupla exposição.

40x60 cm

apezatti.felipe@gmail.com

Fernanda Victorello

São Paulo SP/Brasil



Ogive

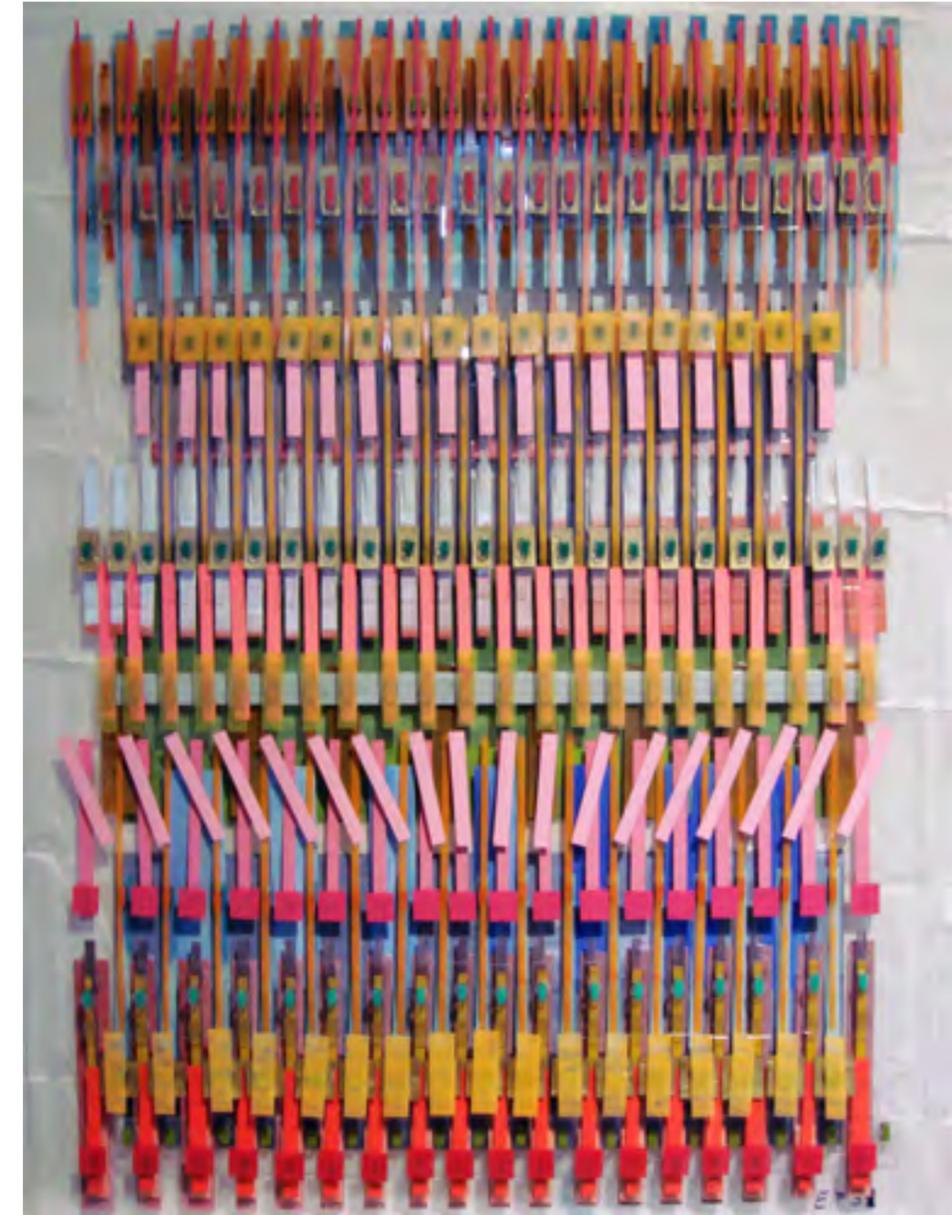
Técnica mista - grafite + lápis de cor + pastel seco + nanquim + pintura digital

50cm x 70cm

fernandavictorello@gmail.com

Fernando Correia

São Paulo SP/Brasil



Estudo de padrões 31

acrílica, cola, gel, policarbonato, e.v.a.

81 x 61 x 1 cm

fecorreia2016@bol.com.br

Florence Lemiegre

Paris / França



Les Culbutos

Cerâmica raku esfumaçada e esmaltada sobre argila negra.
18 CM de altura x 14,5 cm de diâmetro cada

Travail graphique et ludique de recherche et d'exploration sur l'équilibre et le déséquilibre, l'instabilité et la stabilité, la force et la fragilité.
Formes et lignes épurées, ces pièces le plus souvent monostatiques oscillent, se balancent, hésitent avant de trouver un point d' ancrage.

flotlemiegre@gmail.com

Florido

São Paulo SP/Brasil



Zona de Confronto

Performance

Zona de Confronto é uma ação onde a performer traz seu corpo como território conhecido, porém como campo de batalha. Em seus estudos de preparação para essa criação cria mapas buscando encontrar a Zona de Confronto. Quando é que saímos da Zona de Conforto e resolvemos confrontar. A nós mesmos. Ao outro. Ao sistema. Esse corpo esta em empatia aos corpos em luta na Síria, em Angola. Na periferia de São Paulo, na manifestação de rua e a ação da Policia. No muro grafitado, sendo coberto de cinza. Esse corpo quer destruir muros, mas não moradas. Ele quer ultrapassar as fronteiras.

floridoart@hotmail.com

Fuminori Ohashi

Tokio/ Japão



Fête au Japon

Óleo s/Tela
50 x 60 cm
2017

fuminori@bc9.jp

Gilda Lima

Rio de Janeiro RJ/ Brasil



Manequim

Vídeo

DIMENSÕES(CM) 1080 x 1920

Nesses tempos de agora

falo de nós, expectadores da vida,

imobilizados por nossos próprios poderes de compra e venda.

Relacionamentos são transformados em vitrines pela cadeia de mercado que isola as mentes, meros seres contemplativos incapazes de transformação.

mariagildaluz@outlook.com

Giorgos Dermentzis

Grécia /França



Birdman

Fotografia Digital
24x30cm

I took this photo as I was observing this old homeless man who was feeding the pigeons in Place Georges Pompidou. He comes every day at the same spot to meet and feed his “children”, as he told me after a while.

giorgosdermentzis@gmail.com

Gonzalo Fernández

Lima /Peru



Parede do corpo

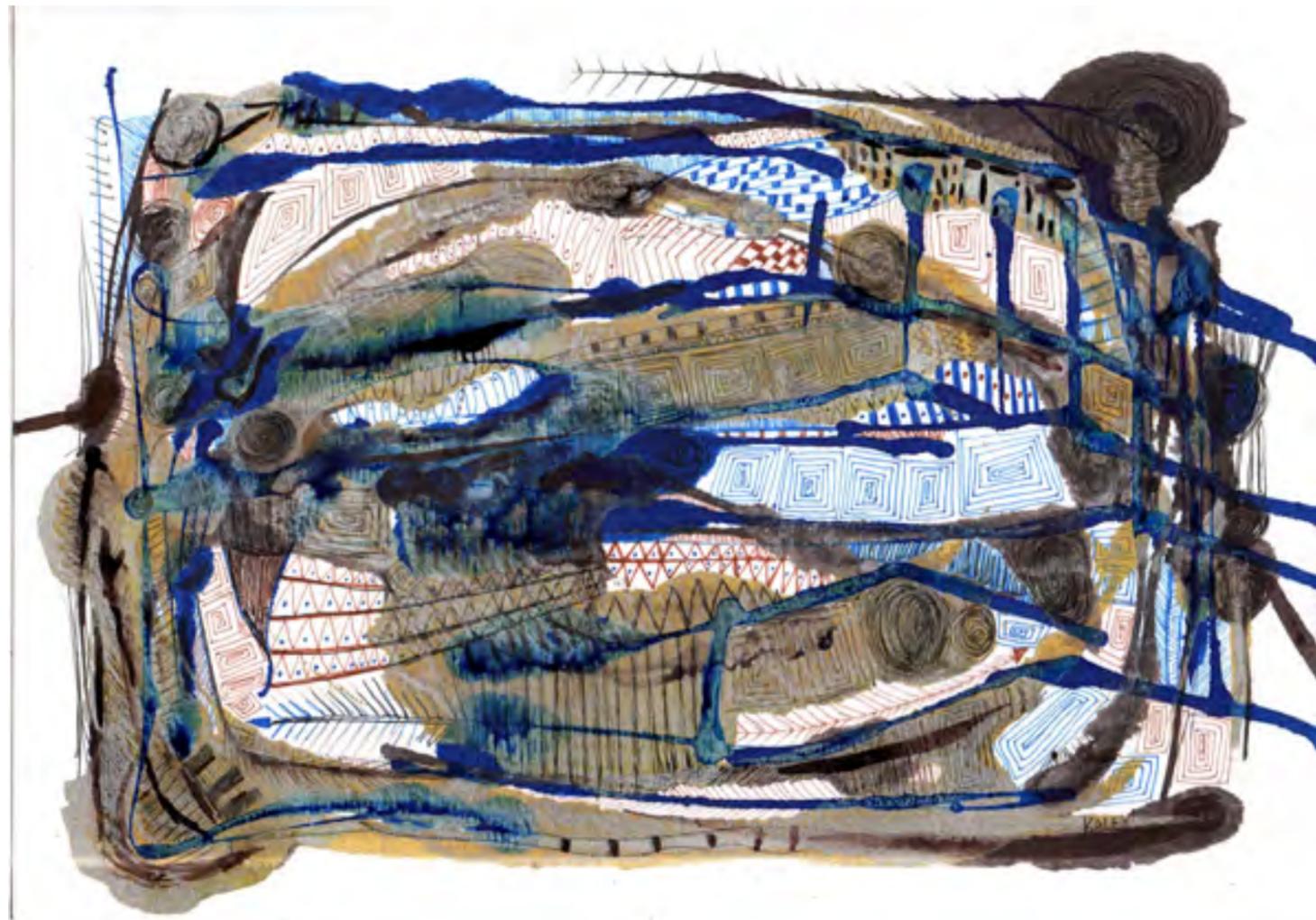
Fotografia digital
Registro de performance
40 x 60 cm

Corpo histórica é uma série de registros fotográficos de uma intervenção corporal na cidadela pré-colombiana Moche chamada, estes vestígios arqueológicos encontrados no norte do Peru, na cidade de Trujillo. -O Corpo como ferramenta de comunicação está instalado nas ruínas da cidadela para apontar poeticamente a sensação de ritualismo habitar um espaço comum, onde os conceitos obedecer a um sincretismo cultural e entrar em diálogo presente e passado, onde história é tecida entre as linhas, cujos corpóreos gestos expressar e afirmar a minha identidade.

gonzaloazzul@gmail.com

Graci Kaley

Niterói RJ/Brasil



Sublime III
Nankin
21cm x 29cm

Inspirado na produção indígena nacional, meu trabalho é desenvolvido por meio de pesquisa de detalhes do artesanato, da cultura corporal e da escrita. Veio de encontro a geometria, assimetria, a simetria e ao acaso. Meu olhar acolhe sublime sutileza da produção indígena

garcikaley@yahoo.com.br

Graciela Marrero

Maldonado /Uruguay



CAOS

Performance

Duração 7 minutos

Presento una performance donde estoy ubicada dentro de una red de pesca, acompañada de un paisaje sonoro de mi ciudad, mezclado con la milonga "Un ángel" de Astor Piazzolla.

En busca de la liberación voy encontrando al pasar diferentes elementos: brazo (dolor), lentes, libro (memorias), rosario (creencias), celular, auriculares (comunicación), reloj (tiempo), ramas (naturaleza), telas, hilos (desgaste), zapato (el camino de la vida), la cara de una muñeca (niñez), guantes (tareas).

Al salir de esa crisis, por las que todos pasamos en diferentes momentos de nuestras vidas, la observo a la distancia.

gmarreroart@gmail.com

Gustavo Aragoni

Osasco SP/ Brasil



Figura II

Carvão e pastel sobre papel
67x54 cm

gustavoaragoni@gmail.com

Gyza

São Paulo SP/ Brasil



Planos de Voo

Video

6:10

O trabalho propõe estudar os planos de um voo. O corpo passa por um ciclo de sensações que remetem a própria existência. A experiência entre quedas e ascensões, onde para elevar-se é preciso passar por todos os níveis do espaço.

O movimento circular remete a visão 360 da águia, enxergar com amplitude e consciência de um todo. Tudo gira, e o ser humano vive por meio do girar destas partículas, pelo girar do sangue no corpo, o girar dos estágios da vida. Os sufis conscientemente participam e compartilham o girar dos outros seres e buscam a transformação e conexão com o espiritual. A criança roda com sua inocência, em uma das primeiras experiências de alterar a consciência.

Partilhando das relações com a águia e com o giro presente na dança da vida, busca-se uma reconexão com as forças primordiais da natureza e com os poderes arquetípicos dos animais, no caso a águia. E em forma de ritual, fundir-se com a identidade do animal e renascer. Criar um voo metafórico, unindo o físico com o espiritual para libertar-se e migrar em novas direções das camadas do corpo.

costasgislaine@gmail.com

Hayder Aaty

Bagda /Iraque



Alatvaa
iron made- corrupted entitled (shoes)

Escultura em aço
45cm x 1kg

Carving work entitled Spyker.Wall sculpture is based on the base depicts a crime to kill DAESH (1700).
Carving work assembling a damaged iron pieces to make a work of sculpture entitled (God and his wife) depicts the story of the myth of ancient Mesopotamia.

anarella_rio@hotmail.com

Heitor Muinhos

Belo Horizonte MG/Brasil



Frappe

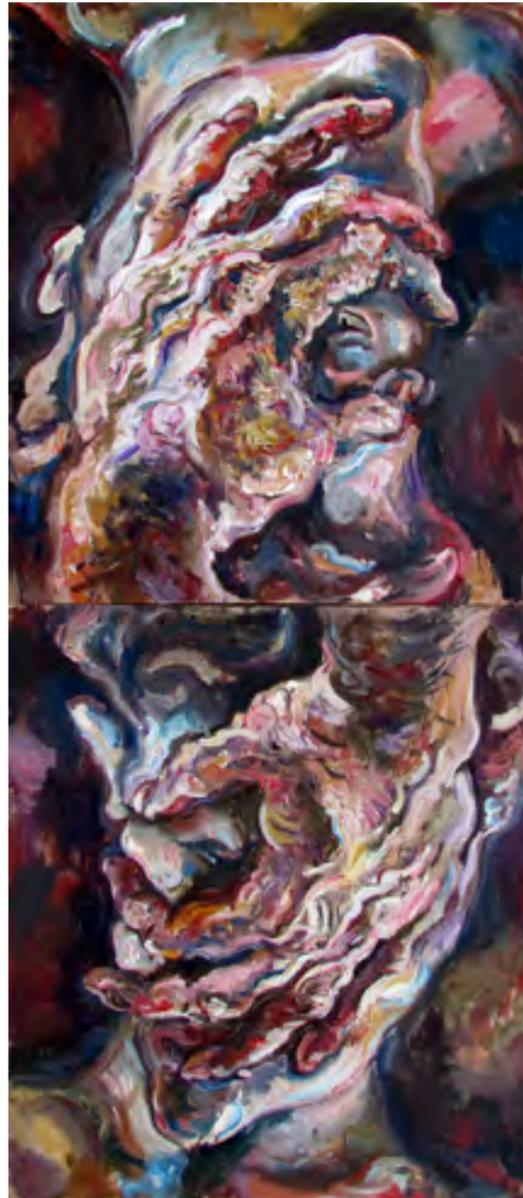
Fotografia
Pigmento mineral sobre fibra de algodão
75x50 cm

“Bailarinas – Fantasia em Movimento”, contendo imagens individuais, através de uma visão e linguagem distintas e particulares da captação de imagem, o etéreo, o ténue, a leveza e a fantasia contida nas expressões das bailarinas durante os ensaios em um estúdio de balé.

heitor.muinhos@hotmail.com

Hélio Schonmann

Louveira SP/ Brasil



AVESSOS 2

Óleo sobre tela 230 X 100 cm

A série AVESSOS é centrada na representação/recombinação de fragmentos do corpo humano. A opção que faço pela pintura deriva de sua natureza essencialmente direta: nela não há substituição de materiais, como acontece em processos indiretos (gravura, modelagem, vídeo e fotografia, entre outros). A cor, a pasta, o suporte – tudo chega integralmente ao fruidor. O gesto impresso na tinta reafirma a fisicalidade do fazer artístico, criando um corpo pictural e poético. Componho com ele pequenas alegorias, indagações identitárias num mundo de simulacro

helioschon@hotmail.com

Herve Gevrey

Aigaliers /França



Vieux Cep

Desenho à nanquin 65 x 92 cm

L'écorce des arbres, fragile enveloppe, offre aux regards mille et un détails qui, grossis, ouvrent un monde poétique et mystérieux. J'utilise de l'encre de Chine avec une pointe extrêmement fine. Des centaines et des centaines de petits traits finissent par créer l'illusion de la gravure, la matière de l'écorce de l'arbre ainsi traitée apparaît alors dans sa pureté vulnérable et sa solidité.

herve.gevrey@sfr.fr

Ignacio Vieyra

San Salvador de Jujuy - Argentina



Extinção

Escultura entalhada em madeira nativa
70 cm x 20 cm x 25 cm

A minha proposta de trabalho é baseada na utilização de arte, misturando a tradição das técnicas e práticas contemporâneas como uma ferramenta para a mudança social. A arte como uma denúncia serve para combater realidades do cotidiano, tratando problemas como a mudança climática causada pelo desmatamento do homem, assim também a dependência e o uso dos meios de comunicação

ignvieyra@gmail.com

Ilana Goldsmid

São Paulo SP/ Brasil



Por te querer ou te perder? II

Fotografia
21,67 X 38,6 cm

Por te querer ou por te perder trabalha sentimentos da autora em relação a seus fracassos amorosos. A ideia permeia o estilo fotográfico, com imagens fluidas e difusas e a obsessão pelo registro de imagens muito parecidas. Neste trabalho, corpos difusos se misturam e se desfazem com a mesma brevidade que seus encontros amorosos. A sensação de fugacidade a atormenta desde os primeiros olhares, fazendo com que a dor pela perda iminente se misture com a paixão que começa. O título se refere ao sofrimento após o término dos seus relacionamentos. Deverá a angústia ser creditada ao amor não correspondido ou ao sentimento de incompetência pela incapacidade de manter um relacionamento duradouro?

ilana.goldsmid@gmail.com

Jean Desvilles

Boulogne-Billancourt / França



La femme oiseau

Acrílico s/Tela
89 x 116 cm

mijean.desvilles@free.fr

Jp Accacio

São Paulo SP/ Brasil



Deodoro > INSONE.

Impressão fotográfica sobre papel de algodão
66 x 100 cm

INSONE é uma série de fotografias que pretende ilustrar a sociedade contemporânea na qual (sobre)vivemos. Através da construção de paisagens insólitas revela-se um mundo exterior escuro e esvaziado que contrasta com interiores que não se apagam nunca, numa metáfora imagética de uma sociedade que abole as fronteiras entre dia e noite, casa e trabalho, pessoal e coletivo. Corremos exaustos, dopados e sem rumo, num ciclo vicioso que não parece estar próximo de terminar. Somos seres multitarefas realizadores de irrelevâncias cotidianas. Não desligamos nem somos desligados.

Vivemos em uma sociedade que é baseada na imagem e que se perde no tempo, onde ficção e realidade se confundem. Esse é o Mundo exibido em INSONE.

jpaccacio@gmail.com

Kena Chaves

São Paulo SP/ Brasil



Meninos nadando

Fotografia
50 x 70 cm

Ribeirinhos e o uso lúdico do Rio Xingu.

O esforço do ensaio proposto relaciona-se com o universo ribeirinho, o uso lúdico do rio, o jogo, o passa tempo, o ponto de encontro. A beira do rio é lugar importante para as dinâmicas das populações amazônicas e xinguaras, e esta relação também se perde com a construção de uma hidrelétrica do porte de Belo Monte.

kenachaves@gmail.com

Larissa Fernandes

Belo Horizonte MG/Brasil



Os Bichos - Apêndices Inflamados – Ovelha

Desenho originalmente feito com lápis grafite 9B em papel canson, impressão e colagem em papel couche. 31cm x 48cm

O projeto “Os Bichos - Apêndices Inflamados” trata da representação de animais que possuem o apêndice expandido. Partindo desse pensamento inicial, optei pela ilustração de animais com os apêndices mais abrasivos e estruturais para representar força, combate, defesa e sobrevivência. A significação dessa lógica do apêndice expandido nos animais se relaciona com o apêndice humano como uma metáfora do quanto engolimos e camuflamos nossas angústias, dores e sonhos num rol de emoções que não se projetam e não se expandem; em outras palavras, que não “inflamam”... Os animais entrelaçados uns aos outros nos mostra a necessidade de compartilhar nossas incertezas e nossa solidão com as pessoas como um desabafo. Estabelecer conexões que desafiam as deficiências e imperfeições pessoais unindo-as numa transformação mútua.

larissa.fernandes@live.com

Lauro Jr

Salvador BA/Brasil



02

Fotografia PB, Still / Impressão em papel algodão
60x40cm

Usar todas as possibilidades estéticas através do meu principal objeto de trabalho, o peixe. Criando representações que possam expressar sentimentos análogos ao do observador, ressignificados através do exercício contemplativo, sem uso de rótulos ou legendas que possam induzir ou atrapalhar uma experiência que deverá ser única e intransferível.

laurojr14@gmail.com

Leandro Dário

São Paulo SP/ Brasil



Emancipação

Instalação composta de desenho digital, objeto de cena e livro de artista.

Desenho digital impresso

220 x 200 cm

Anuário de Formandos em Inteligência Emocional-

Livro de Artista- 25 x 33 cm Objeto de cena

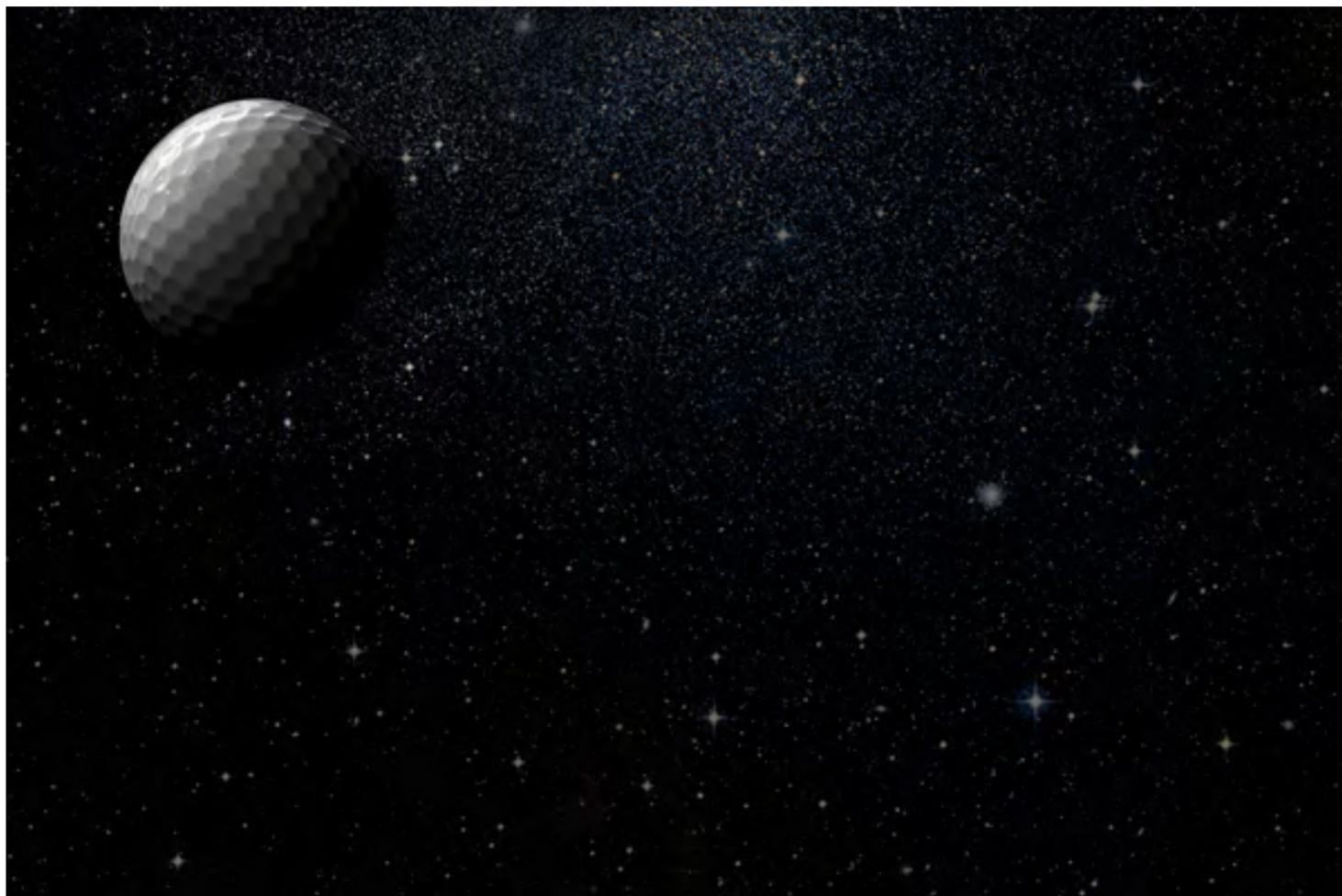
Meu trabalho está relacionado ao processo de desconstrução do gênero binário. Busco revelar um universo híbrido, tanto na construção anatômica de minhas figuras, assim como na representação das situações advindas desta existência.

Memórias e reflexões sobre questões psicossociais, me levam a criar imagens onde costuro situações que remetem ao processo humano de construção de identidade, fio condutor da minha obra.

leandro@leandrodario.com.br

Leandro Santiago

João Pessoa PB /Brasil



Sem Título 03

Fotografia Digital com Manipulação
20 x 30 cm

Este trabalho apresenta imagens que propõem resgatar a ludicidade das coisas comuns que nos rodeiam. Metáforas visuais, uniões inusitadas e jogos de sentido escondidos na sutileza dos objetos são criados de modo a permitir o sorriso e a surpresa. O objetivo aqui é comunicar ideias, estimular a imaginação e debater as diferentes maneiras de transmissão da mensagem de uma imagem, trazendo à luz de modo lento e constante, fotos divertidas mas com certo grau de seriedade, técnica e esmero.

leandro.santiago84@gmail.com

Lilli Vilela

São Paulo SP/ Brasil



Prece III – Anna (detalhe)

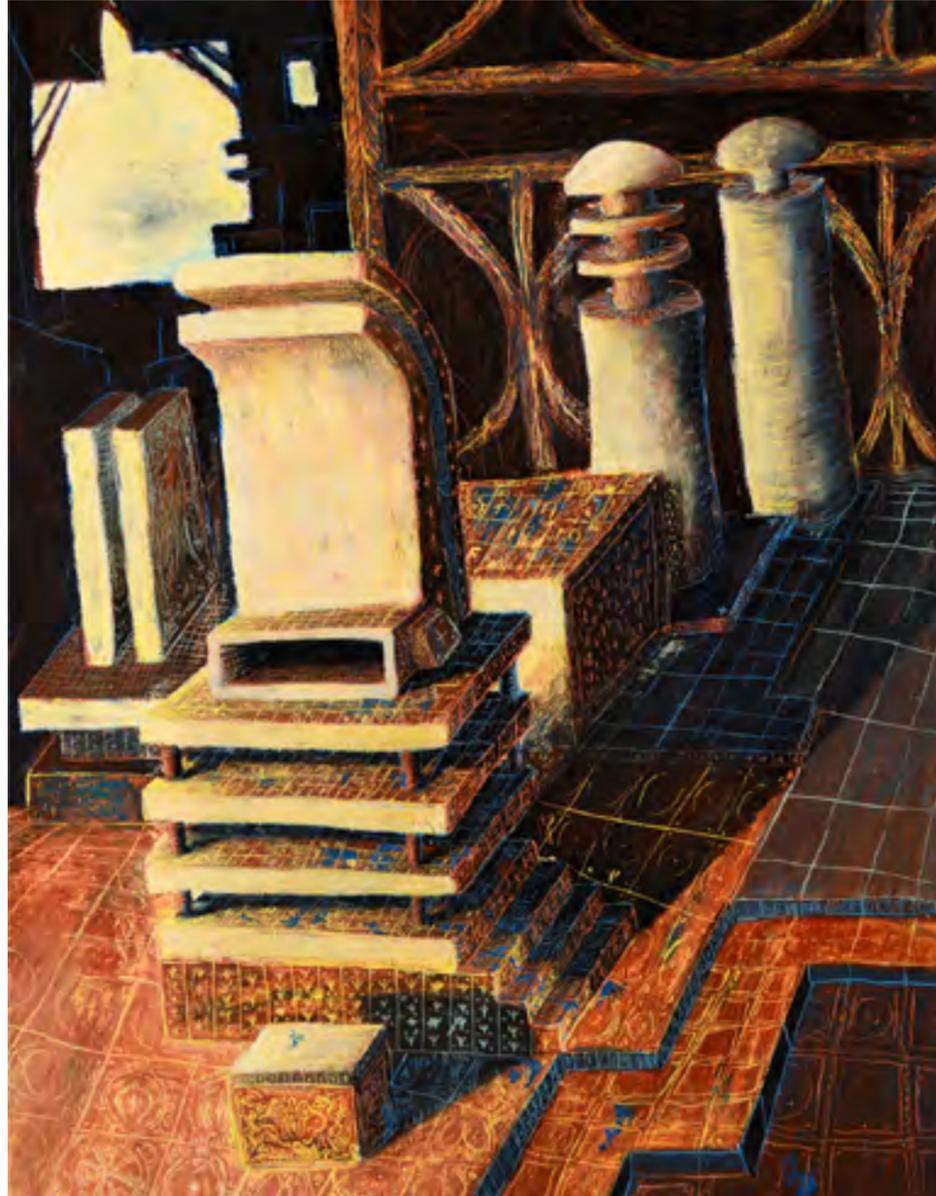
Escultura em Papel maché e tecidos
60cmx53cmx59cm

Minha obra é uma prece, na verdade três preces, por todas as mulheres, e de todas as idades, vítimas de guerras.

lillivilela2@gmail.com

Lucas Ero

Belo Horizonte MG/ Brasil



Dois Casais

Pastel oleoso s/ papel

42x60cm

lucaserozero@gmail.com

Lúcia Neto

São Paulo SP/ Brasil



INSUSTENTÁVEL LEVEZA (detalhe)

Instalação

Sucata de papel, papelão, cartão, duratex, arame, cola pva e têmpera acrílica 324 x 233 cm

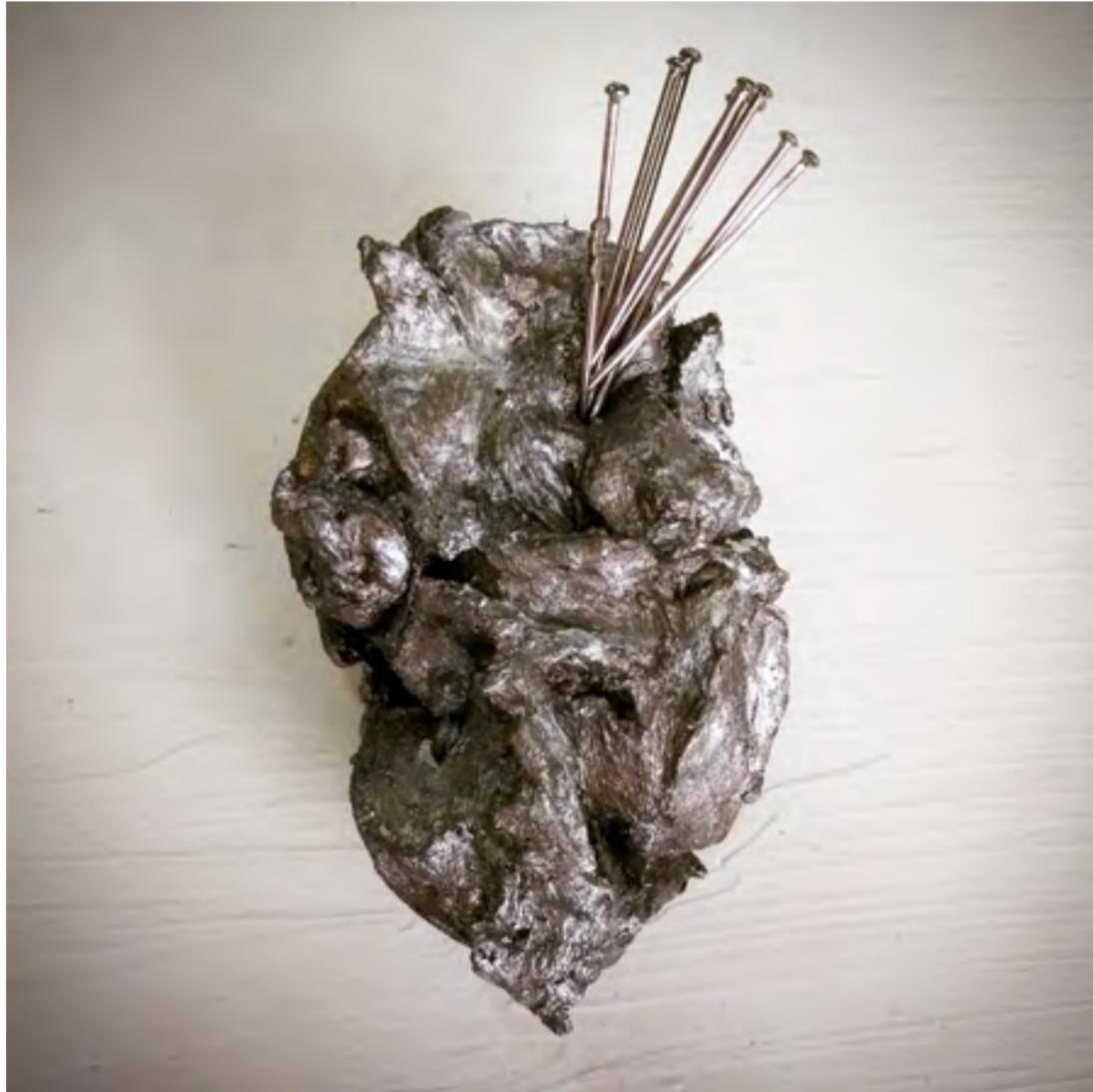
A presente instalação estrutura-se como acervo de obras visuais, trazendo variações sobre um mesmo tema. A leveza dos movimentos das figuras denota liberdade, mas também conflito. Seu voo e sua dança deparam-se com a contenção dos objetos que as envolvem. Seu movimento ganha sentido na delicadeza das linhas, mas encontra o peso do emolduramento, âncora que o submete. Um dançar cíclico, um entrar e sair de confinamentos. Gestos repetidos indefinidamente vão se escoando nos entremeios dos recortes, das molduras, das sombras projetadas.

E vão ecoando, no vazio entre eles.

luciafneto@yahoo.com.br

Lucio Volpini

Rio de Janeiro RJ / Brasil



O Prata

Escultura - óleo, acrílica e alfinete 9x 5 cm

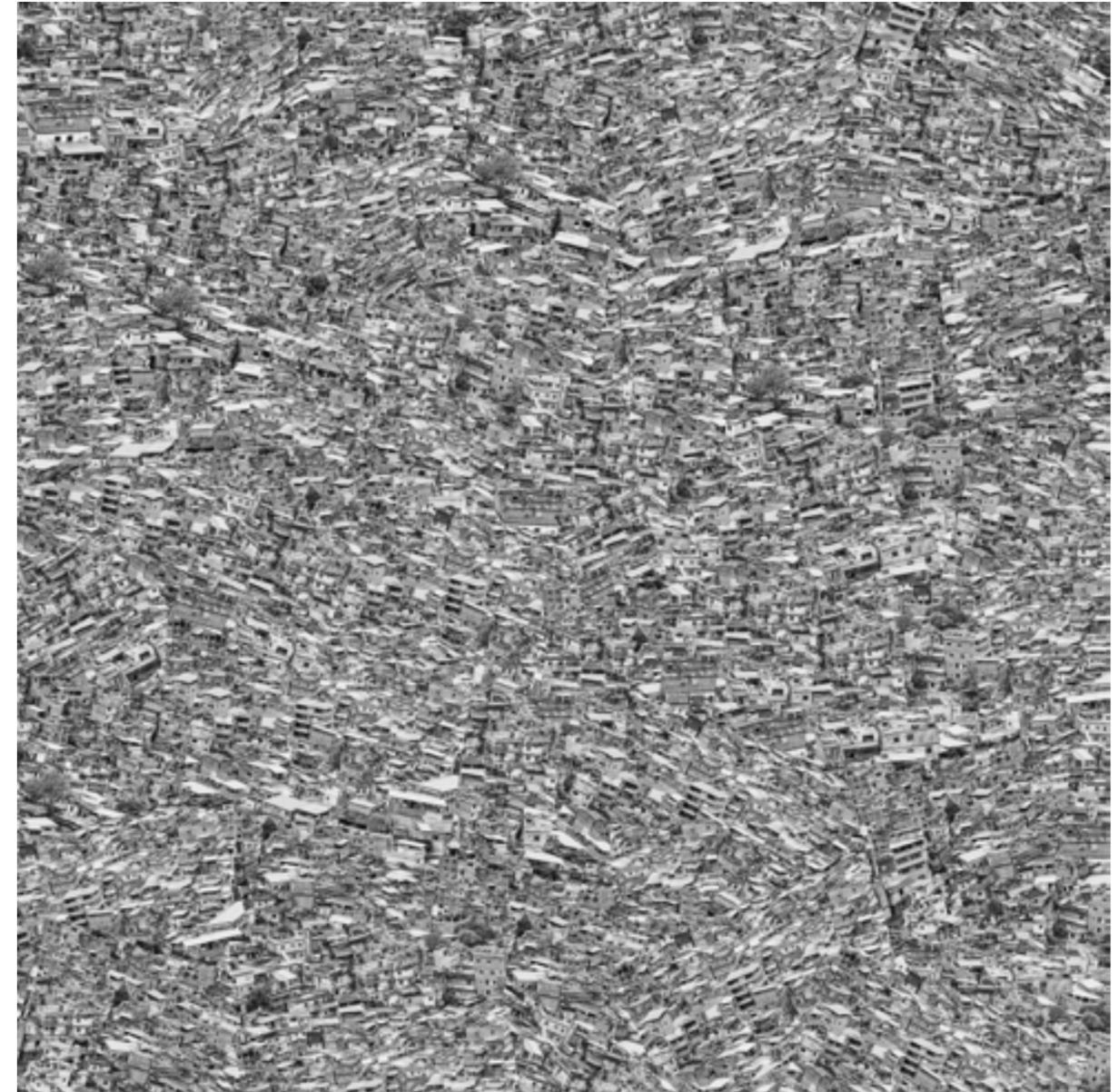
'Corações de tinta'- são esculturas de tinta e materiais diversos. A inspiração para criação destes corações foram duas lendas, uma da europa medieval e outra, uma lenda indígena.

Na idade média dizia-se que os grandes contadores de estórias possuíam o coração de tinta, e entre os indígenas acreditava-se que podíamos colocar o coração na palma da mão para protegelo e conhece-lo... e que cada coração tinha uma cor e uma forma diferente.

lucio.volpini@terra.com.br

Luiz Bhering

Icaraí Niterói R.J /Brasil



Rocinha Total

Foto montagem, feita á partir de fotos originais do próprio artista
80x80 cm

Esta é uma série denominada Urbanidades, nela utilizo de foto montagens com objetivo de expressar e amplificar as consequências deste crescimento desordenado e do desequilíbrio social que assolam nossas cidades.

luiz.bheringvaz@gmail.com

Maher Maaoui (MaMa)

Tunisia -França



Self Portrait

Acrylique pigmentaire
50x75 cm

« Self portrait » (Autoportrait) est comme le titre l'indique un autoportrait réalisé en partie sur la base d'un « selfie » mais également par une mise en scène laissant toute la place à l'expression de mes émotions à une période importante de ma vie. La main avec le verre en premier plan et le poisson qui se mêle à un nuage de particules, se sont invités au « selfie », créant une composition scénique fidèle à mes émotions et mon travail introspectif très intense.

mahersartwork@gmail.com

Marcela Antunes

Rio de Janeiro RJ/ Brasil



De quando se cria suas próprias asas

Fotografia digital
70 x 100 cm

Utilizo meu corpo como um lugar onde eu possa incorporar objetos ou ser o objeto em si mesmo, de modo que seja espaço onde o trabalho acontece, sendo mutável, efêmero, mas não a representação de algo mais. O trabalho acontece dentro do corpo e sobre ele, de modo que seja um espaço vivo, onde eu posso experimentar sentimentos e sensações e assim compartilha-los.

marcelasantunes@gmail.com

Marcello Jardim

Cruzeiro SP/ Brasil



Duração e Presença, conforme Giorgione

Óleo s/ tela
80 x 120 cm

A experiência do tempo, notadamente, resta quase sempre numa manifestação empobrecida e insuficiente nos modos com que a reduzimos, por fé cega na ciência, a mero espaço. Distante de uma visão da "mãe natureza", moveu-me o sentimento de inadequação numa simbologia dada a pensar; o símbolo pode se apresentar como uma "estrutura em que um sentido direto, primário, literal, designa por extensão outro sentido indireto, secundário, figurado, que não pode ser apreendido senão através do primeiro.

marcello.jardim@uol.com.br

Marcelo Vitiello

Macaé RJ/Brasil



De volta do Maelstrom - II

Óleo sobre tela
70 x 50 cm

cellovitiello@yahoo.com.br

Marcio Cintra

Jacui MG/Brasil



Congadeiro

Óleo sobre tela
1,50 x 1,80m

marciojcintr@gmail.com

Marcio Pilot

Campinas SP/ Brasil



Nude Works 21 (bodyscape)

Fotografia
Impressão "ink jet" sobre papel algodão
40 x 55 cm

marcio@marciopilot.com

Marcos Tedeschi

São Paulo SP/ Brasil



Família

Óleo sobre tela
60x40 cm

As pinturas ilustram com ironia a hipocrisia dos conceitos morais, tradicionais e religiosos. Baseadas na pintura clássica, em trechos bíblicos e em livros de anatomia humana, obras revelam uma experiência de vida densa e controversa, representada em cenas surrealistas e personificações imaginárias.

mtedeschi@galeriaplural.com.br

Mariangela Ratto

São Paulo SP/ Brasil



A Cracolândia mora ao lado 1

Foto - quebra-cabeça

Composto de 200 peças - 30 x 42cm- caixa do quebra-cabeça com foto 12 x 12cm.

A série "A Cracolândia mora ao lado" faz uma reflexão sobre os muros, os limites que a cidade nos impõe e quanto isto é permeável pois fazemos parte de um todo.

Fiz uma pesquisa nos entornos da Cracolândia que resultou um trabalho composto por 3 quebra-cabeças de 200 peças cada um. Esta proposta fragmenta a cidade em pequenas peças reforçando o questionamento de que como cada pequeno pedaço, cada pessoa, é importante e fundamental para a formação de um todo.

mariangelaratto@hotmail.com

Michael Silva

Campinas SP/ Brasil



Fuga

Aquarela e nanquim sobre papel
29,3 x 39,5 cm

micchaeljs@gmail.com

Miguel Saad

São Paulo SP/ Brasil



Descendentes

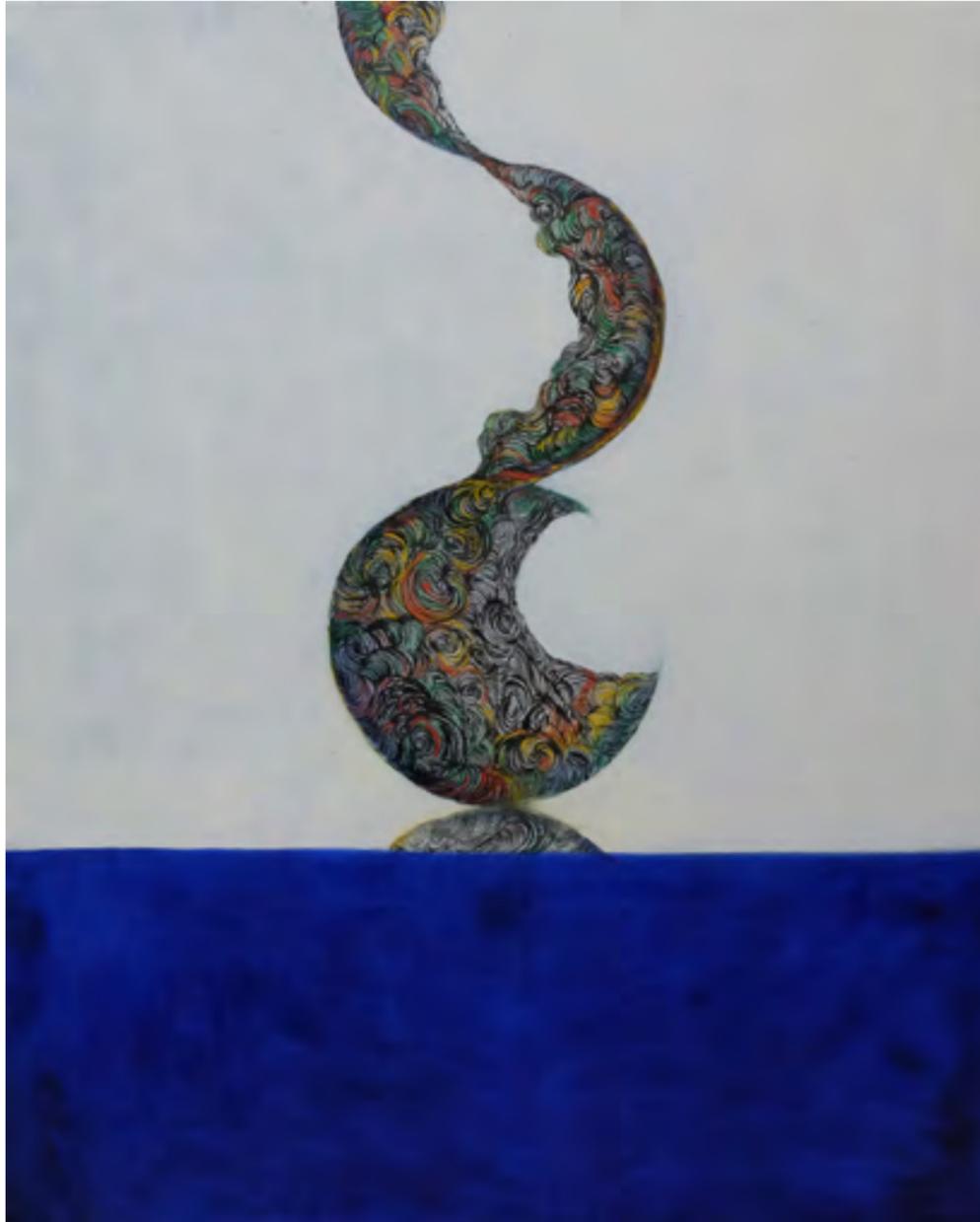
Fotografia
120 x 80 cm

Foto é parte de registro da fotográfico da Festa de Iemanjá, feita recentemente na Praia Grande, SP que homenageia uma das orixás mais populares do Brasil.

miguelsaad@me.com

Miori

Tokio /Japão



Sprengeliana LEFT

Oil on canvas
91.0 x72.7 cm

colourist1@hotmail.com

Miriã Cavalcanti

Campinas SP/ Brasil



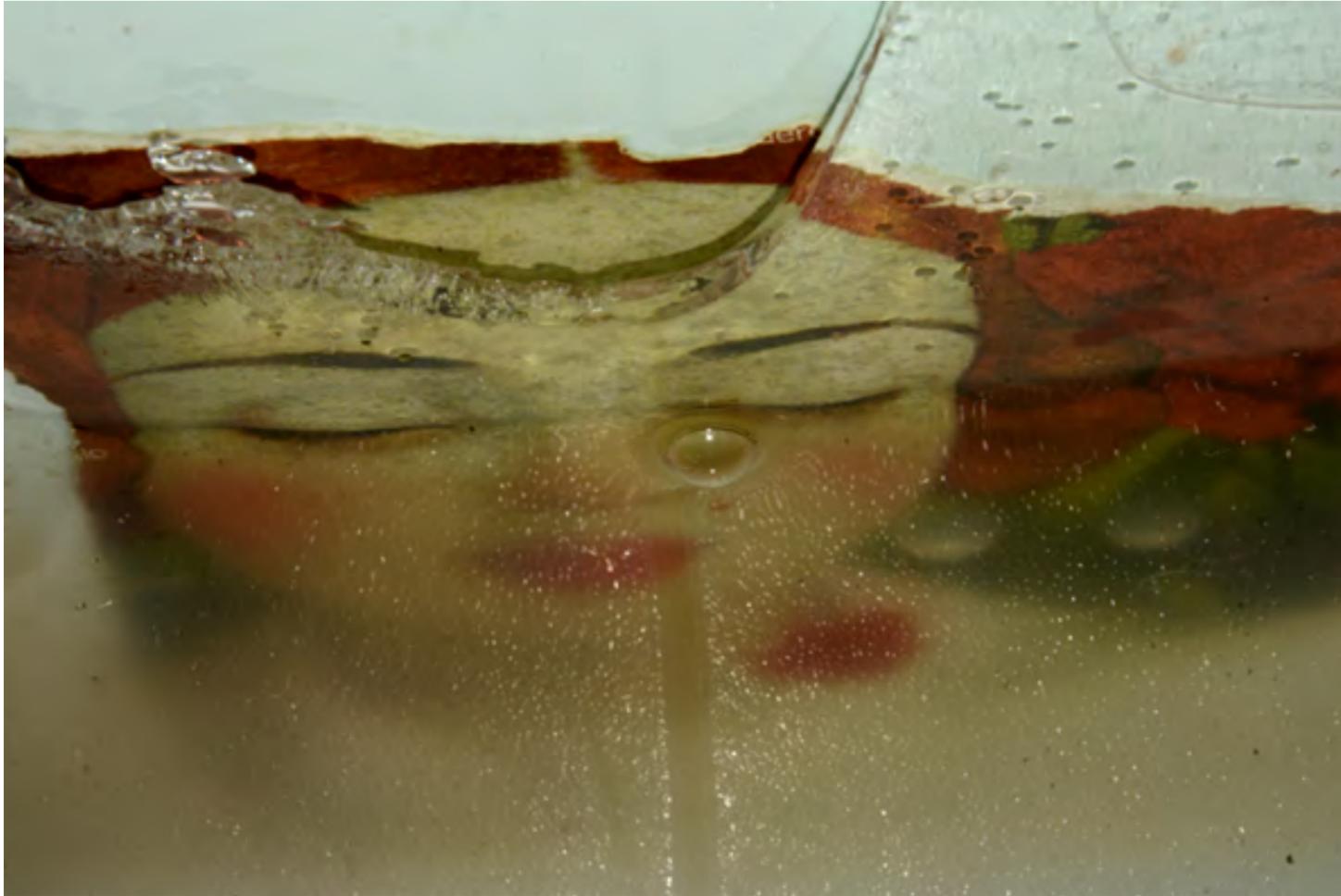
Embaixo das tuas asas estarei seguro

Técnica mista. Fotografia, gravura digital e arte gráfica impressa s/ tela
112cm alt x 120 cm largura

m.mcavalcanti@hotmail.com

Monica Flavia

Aracaju SE/ Brasil



Lembrança

Fotografia, gelo e catchup
60x40 cm

Projeto de trabalho experimental "sobre tempos. Trabalho as imagens com efeitos sob o gelo, água, vento. Tendo assim uma significância da passagem do tempo que é curta .

monicaflavia@hotmail.com

Mônica Moraes

Ubatuba SP/Brasil



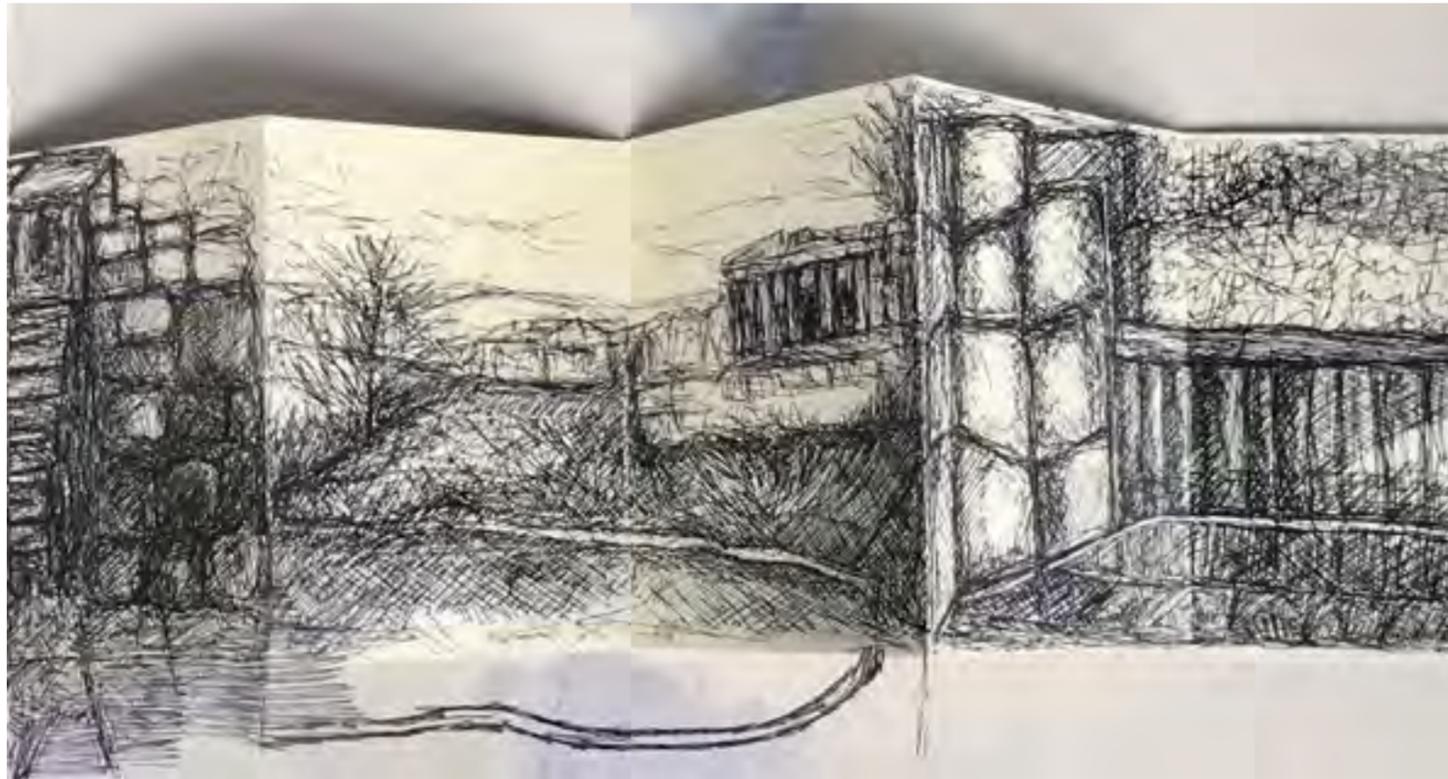
Travessia

Acrílica s/ tela
38 x 41 cm

monicasiq@gmail.com

Ninetta Rabner

São Paulo SP/ Brasil



MOMENTO II (Detalhe)

Técnica mista s/ tela
55 x 200cm

Trabalho construído em forma de diário, onde desenho, recorto, fotografo, amplio, registro, imprimo, na tentativa de atualizar estados de consciência passados e vividos.

ninetta@uol.com.br

Rafael Bqueer

Rio de Janeiro RJ /Brasil



Alice_Cartografia insular

Fotografia- Registro de Performance 40x 60 cm

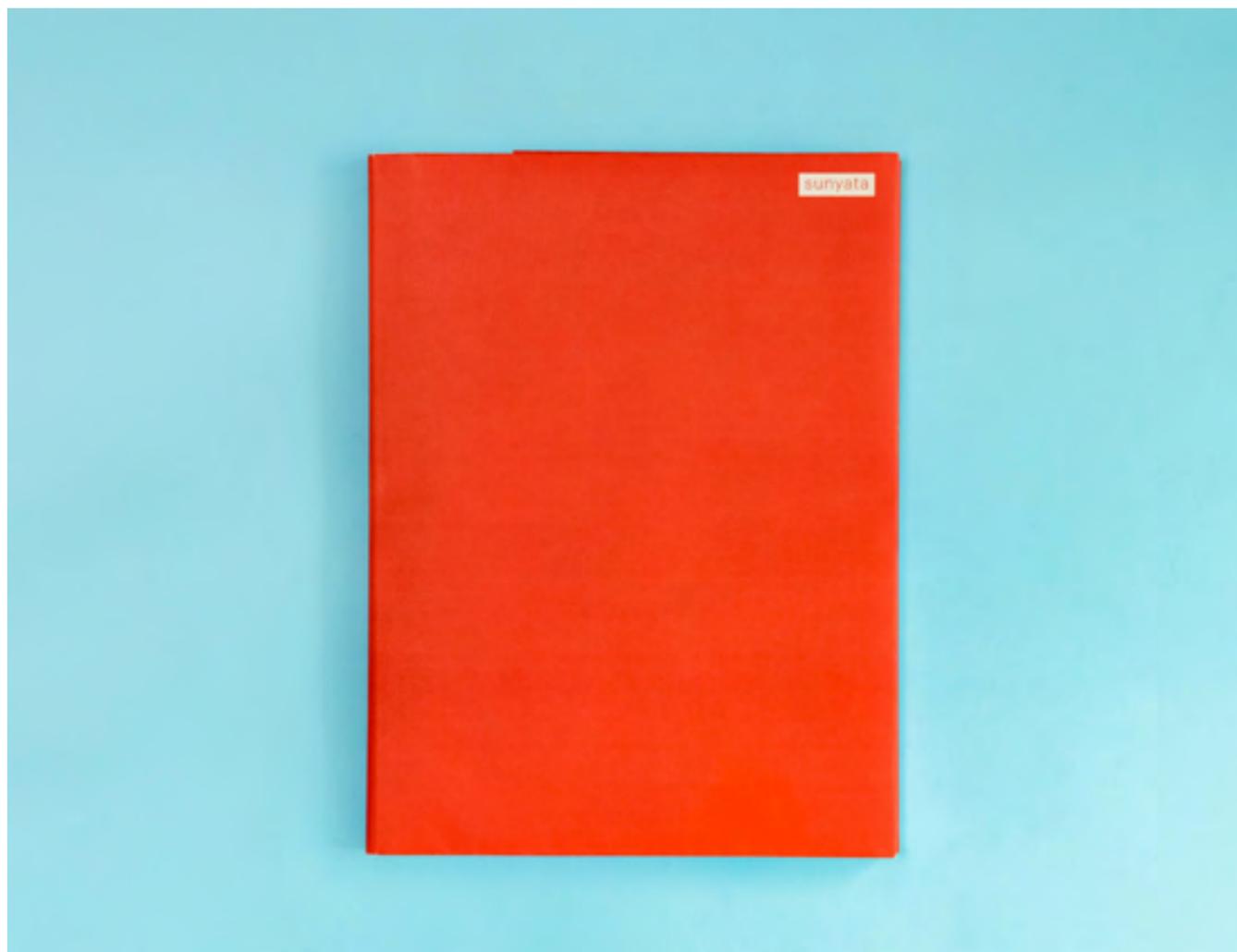
Registros inéditos de uma série de ações que realizei em portos da cidade Belém e travessias de barco para as ilhas dos interiores do Pará. Nessa série, proponho uma discussão com os aspectos e constructos que percorrem o corpo do homem negro da amazônia. Traçando uma série de ruídos visuais e incômodos sobre identidade e imposição de gênero em performances que trazem minha relação com as memórias e as imagens do cotidiano desses lugares.

Alice é o não lugar do corpo gay, "queer", que se vê deslocado socialmente e caminha pelas ironias e avessos sociais, para rever seu lugar de existência. Um ser híbrido, de memórias carnavalescas, performances drags, que desconstrói influências literárias, coloniais e do imaginário popular.

bandeirafpa@gmail.com

Rafael Roncato

São Paulo SP/ Brasil



Sunyata

Fotografia- Livro de Artista
24 x 18 cm

Me aproprio do conceito de vazio para pensar um modo de fotografar por meio da errância, compondo relações entre fotografia e mundo. Tal qual o ato de lançar-se em um mar de incertezas, o livro Sunyata é uma experiência sobre a vacuidade esbarrando em questões como impermanência, interdependência, além do fluxo de formas, sensações e percepções, onde o “eu” não passa de uma unidade artificial criada pela mente. Sunyata (sânscrito) é frequentemente traduzida como vazio ou, mais precisamente, vacuidade.

rafael.roncato@gmail.com

Rafael Vilarouca

Juazeiro do Norte CE /Brasil



Santa porque avalanche

Tríptico

Fotografia/ edição digital/ colagem/costura. Papel e linha
96 x 230cm

Que lugar ocupa o corpo trans na representação imagética? Quais as tensões produzidas através das diversas intermediações a que esses corpos são submetidos, na arte, na academia e na sociedade como um todo?

Contribuindo para um exercício de desconstrução dessas imposições normativas, o projeto busca que as imagens produzidas, em colaboração com as pessoas fotografadas, sejam entendidas como um lugar de troca de experiências, sem eliminar essas contradições e enfrentando as violências de que são alvo as pessoas trans. Através do uso de fotografia, edição digital, colagem, costura e instalação busco evidenciar essas pessoas, frutos da realidade social e de processos de construção pessoal. Tais técnicas utilizadas conjuntamente na composição das imagens pretendem remeter ao modelo de corpos compostos constituídos, catalisando as contradições e os paradoxos da metafísica moderna: natureza/cultura, divino/humano, humano/animal, alma/corpo, macho/fêmea.

rfl.pxt@hotmail.com

Raquel Rodrigues

Gonçalves MG /Brasil



Livro das Dores

Livro de Artista

Páginas em atadura, esparadrapo e curativo, datilografado, capa de gesso e atadura.

15 cm x 18 cm

Com uma poética que trabalha fatos e temas contemporâneos, utiliza-se de diversos suportes para dar vazão à criatividade, com inspiração no "outro" seu olhar antropológico/social capta seu material artístico.

sophia_rodriguez@hotmail.com

Regina Helene

São Roque SP/Brasil



Imensidão

Acrílico s/tela

81 x 91,5cm

regina.helene@gmail.com

Richard O'Connell

Inglaterra /Brasil



ABRAÇO

Escultura em resina e fibra de vidro (modelados em argila)
200x180x180 cm

Estes trabalhos fazem parte de um estudo maior sobre conversações entre a mente e o corpo como também entre pessoas de distintas origens étnicas e de regiões geograficamente distintas porem com foco na América do sul e central. Ao mesmo tempo são conversações entre os escalões distintos de um sistema de hierarquias físicas e contemporaneamente afetivas com seus engasgos, alegrias, travas, etc.

r.oconnell@uol.com.br

Rose Steinmetz

São Paulo SP/ Brasil



Ocupação tem rosto de mulher – Nice

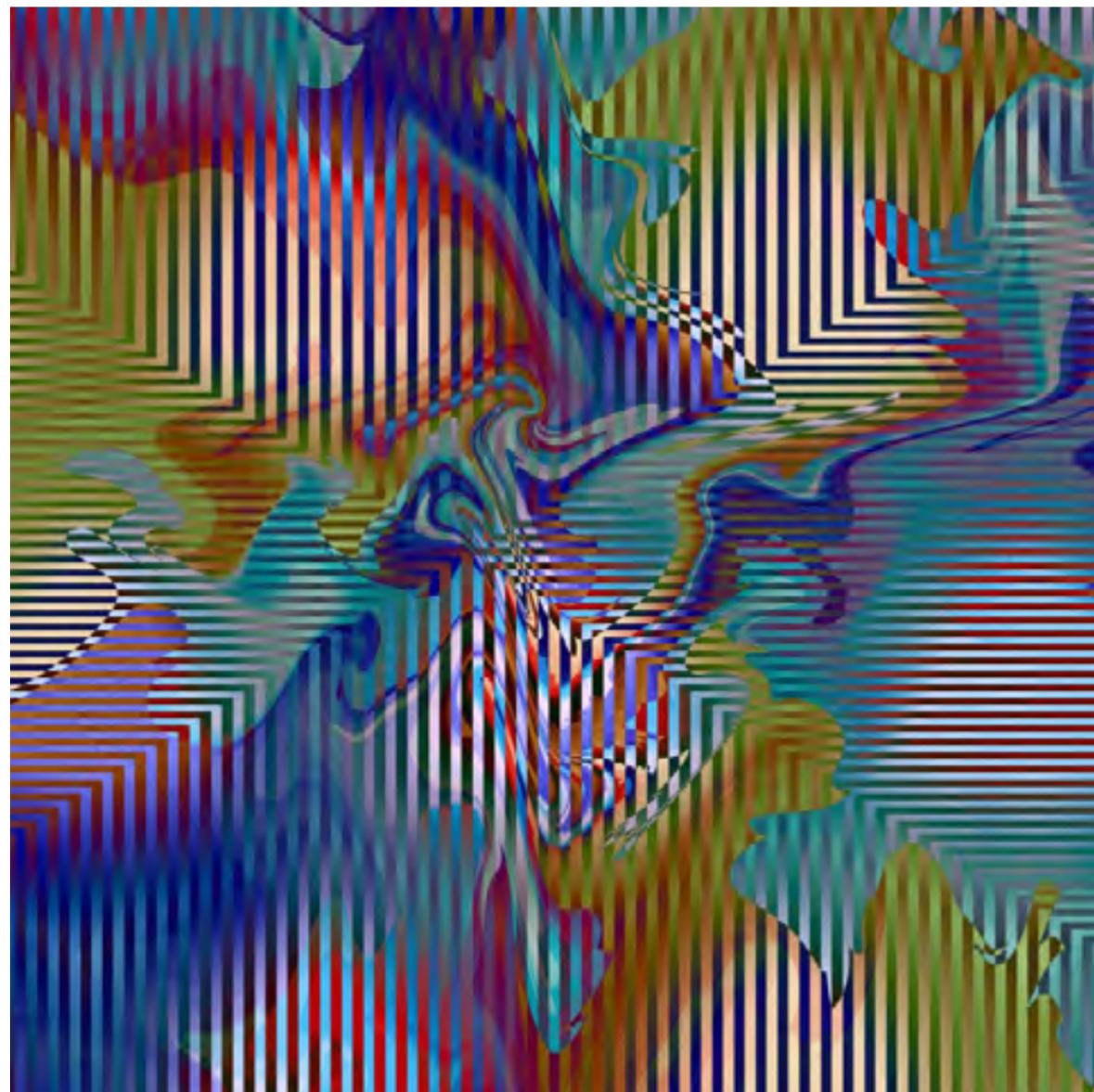
Fotografia, pano, intervenção com costura e colagem
40 x 60 cm

Trabalho da série A Ocupação tem rosto de mulher. O meu trabalho está ligado com pessoas consideradas estar à margem da sociedade, por serem economicamente fracos como sem-teto, mulheres, idosos, imigrantes. A maioria da minha fotografia é fotografia jornalística, mas tem também fotografia encenada como no caso das duas fotografias, das mulheres na ocupação Cambridge pelo movimento MSTC-FLM. Fotografei o rosto das mulheres e imprimi a imagem em preto e branco no tecido. Elas fizeram intervenção no tecido, enfeitando a fotografia com colagem e costura. Depois fotografei elas no ambiente onde vivem e trabalham na ocupação, segurando o tecido.

rose_jpny@hotmail.com

Rubens A. C. Cästro

São Paulo SP/ Brasil



Corte S17-3

Arte e Impressão digital sobre superfície rígida
60 x 60 cm

Cortes transversais sobre ideias orgânicas apresentam a interação entre as linhas retas e o caos abstrato.

castrorubens@gmail.com

Samy Sfoggia

Porto Alegre RS/ Brasil



Drømmer om skov

Fotografia impressa em tecido por sublimação
70 x 110 cm

Obra da série "Samy's dreaming about the forest" (2015) composta por 08 fotografias. Nesses trabalhos a artista insere sua própria imagem distorcida em ambientes oníricos. Tem-se imagens fotográficas de base química em p&b e suas perdas resultantes como catalisadoras de um processo artístico no qual se desenvolveu uma série de trabalhos que dialogam com o conceito de latência expresso por Joan Fontcuberta e o de Arte Mestiça, estudado por Icleia Cattani.

samy.sfoggia@hotmail.com

Sandra Freitas

Franca SP/ Brasil



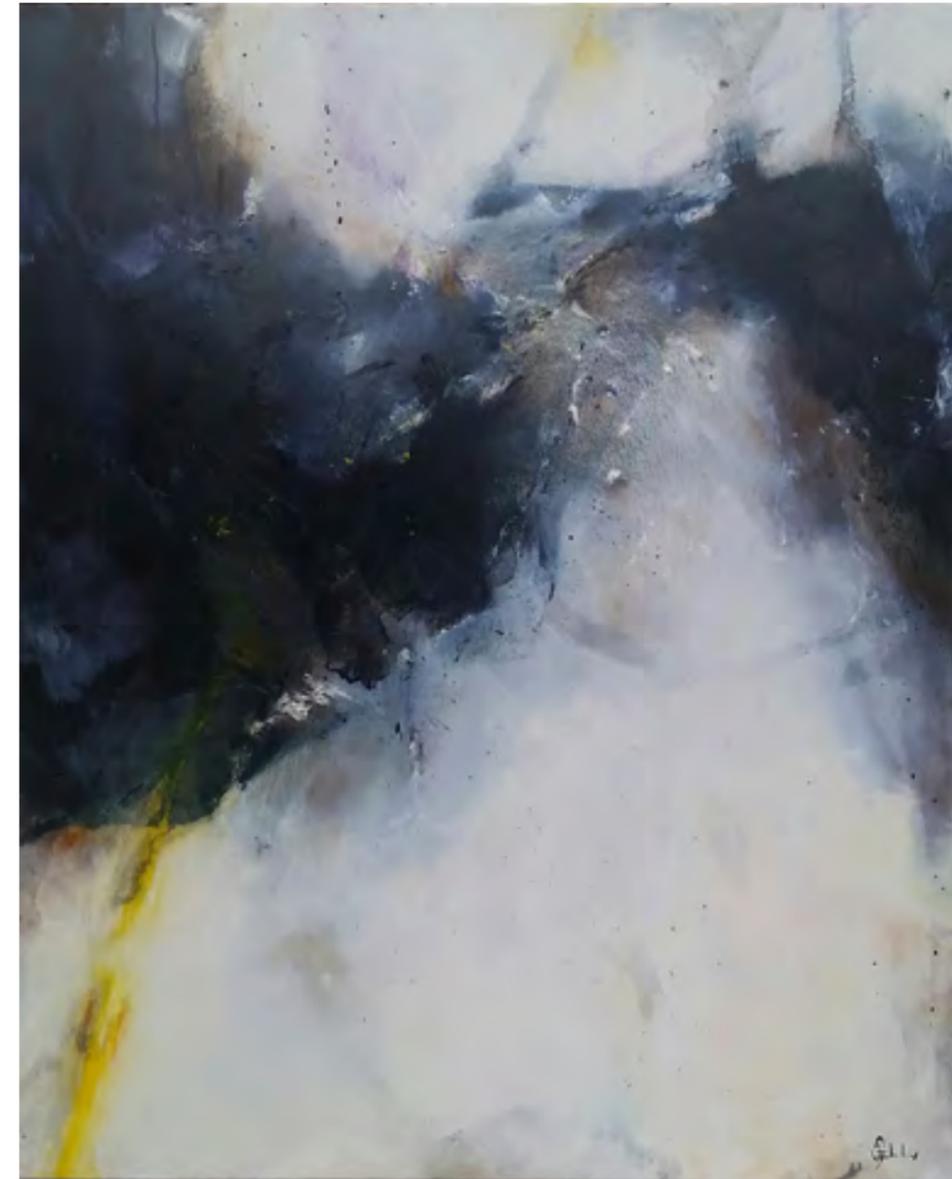
Longa a espera, breve o instante... Pulsa a vida, vibrante!

Técnica Mista. Óleo e tecido s/ tela
150 x 100cm

artessandrafreitas@hotmail.com

Sandrine Aléhaux

Cartelegue/ França



Multiplés visions

Huile sur Toile
100x81 cm

sandrine.alehaux@gmail.com

Sergio Augusto

Belo Horizonte MG/ Brasil



Azulejaria 3

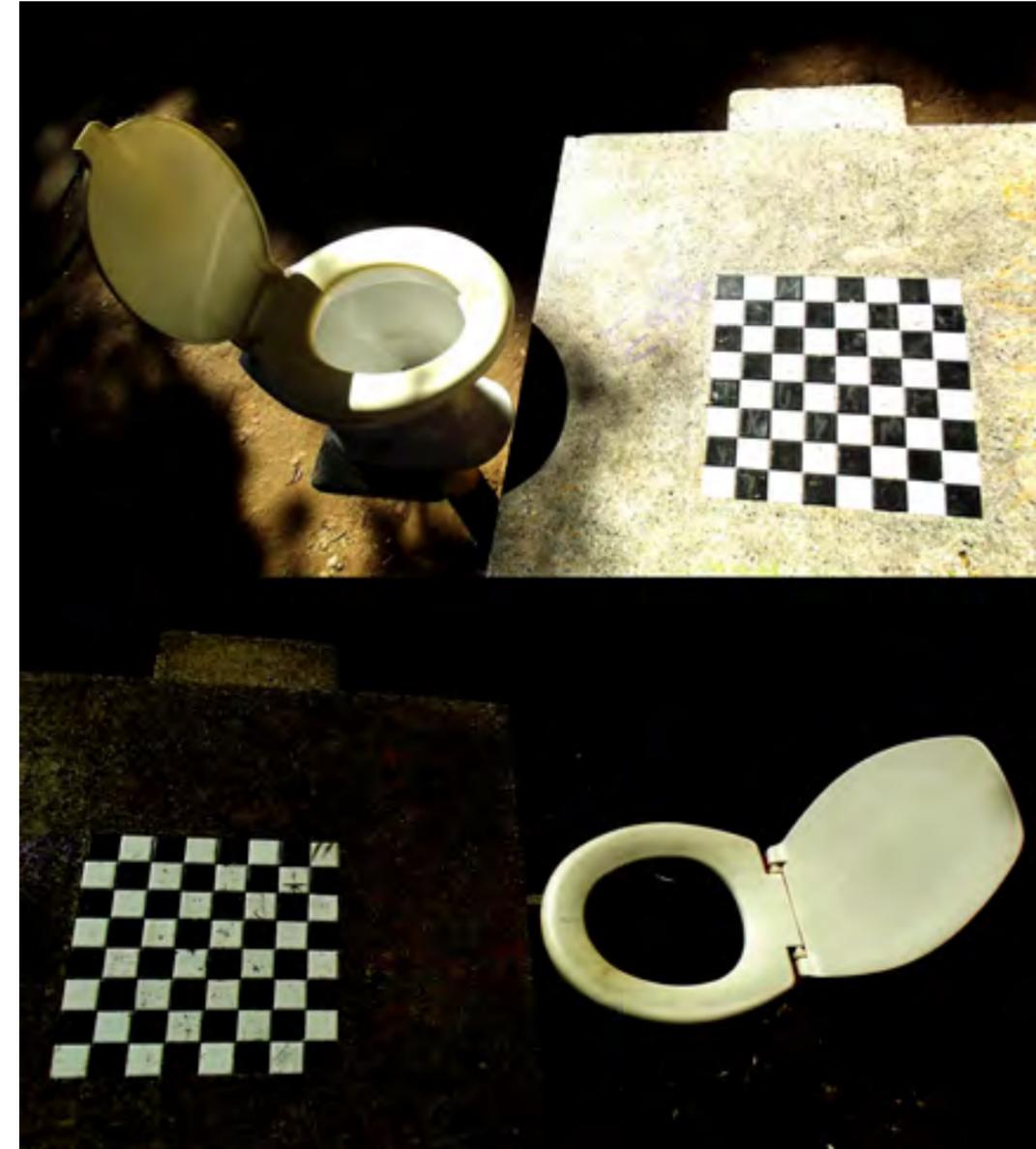
Fotografia 40x40cm

Ao (des)contruir o espaço-recinto do meu próprio corpo de forma poética, apresento modos de instaurações capazes de sustentar tudo que o torna potente. Com esse corpo ofereço uma prática, uma ação e uma existência que pretende operar-agir nas uniformidades convencionais. Prevalece um desejo contínuo de ampliar o território enquanto um corpo presente e, essas práticas são formas de criação de subjetividades. Sobre esse corpo vivo, capaz de criar (im) possibilidades na tessitura do cotidiano, evoco uma ética/estética/política, com proposta de formas de se opor, criando novos espaços de modos de vida que se definem como forma de resistência desse próprio corpo sensível, oprimido e humano.

augusto.sergio@hotmail.com.br

Shoker

São Paulo SP/ Brasil



O oitavo selo

Fotografia e edição digital
42 x 37,33cm

ceres_macedo@me.com

Silvio Piesco

São Paulo SP/ Brasil



Omo Valley 1

Fotografia

120x80 cm

silvio@studiotesis.com.br

Sueli Costa

São Paulo SP/ Brasil



Mulheres de véu

Colagem, pintura à óleo, carvão e encáustica

90 x 120 cm

alvarengadacosta@gmail.com

Tatiana Cipoli

São Paulo SP/ Brasil



o espectador a ver assuntos familiares de uma forma diferente.

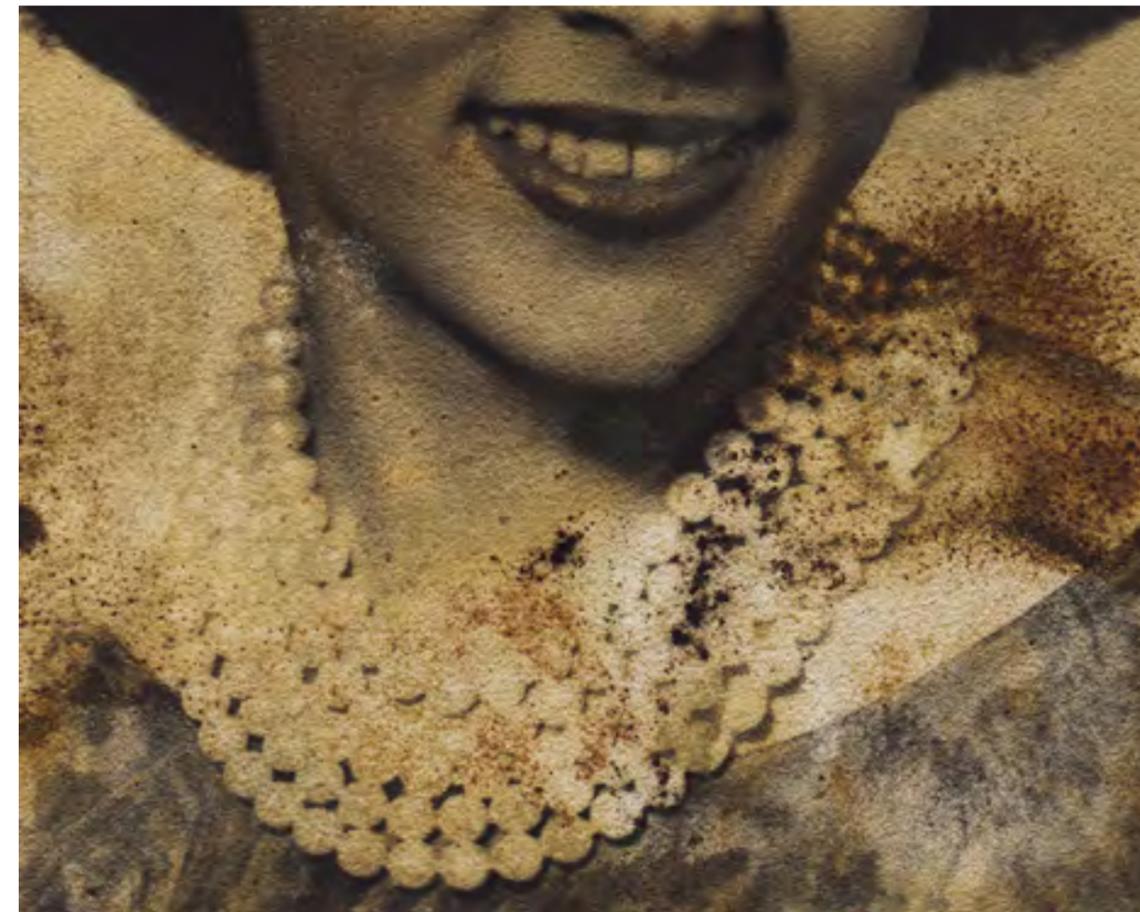
A pintura começa de forma figurativa e, na tentativa de me libertar da imagem, deformações aleatórias são feitas gerando assim a oportunidade de criar um trabalho que caminhe para a abstração. Acredito ser essa busca o reflexo de um espírito inquieto que, na tentativa de compreender o mundo, vive e se perde entre a lógica e a intuição.

Entre a razão e a emoção.

tcipoli@gmail.com

Thaísa Figueiredo

Recife PE/ Brasil



Organismos Insistentes

Apropriação de fotografia Intervenção no original através de mofo , Fotografia digital com Impressão em papel 100% algodão 48cmx60cm

Organismos insistentes

Por meio da aplicação de técnicas inversas às de preservação de acervos e da provocação intencional de fungos sob um conjunto de fotografias de família encontrado em uma feira de artigos usados, a série Organismos Insistentes expõe as intervenções que diversos micro-organismos criam sob as imagens enquanto desenvolvem-se.

À medida em que alimentam-se do papel e dos sais de prata, a matéria física das memórias outrora acumuladas e ali esquecidas por alguém, esses micro- seres inscreverem sob o suporte suas lembranças, registram novas memórias, escrevem formas e cores.

As fotografias que compõem a série são pontos de interação entre a morte e o renascimento e dessa forma marcam o surgimento de novos ciclos que testemunham e existem somente através da teimosia dessas insistentes micro-vidas. Memórias abandonadas viram outras, e do esquecimento voltam a ser lembranças.

tautaa@gmail.com

Zhu Yi

Xi'An / China



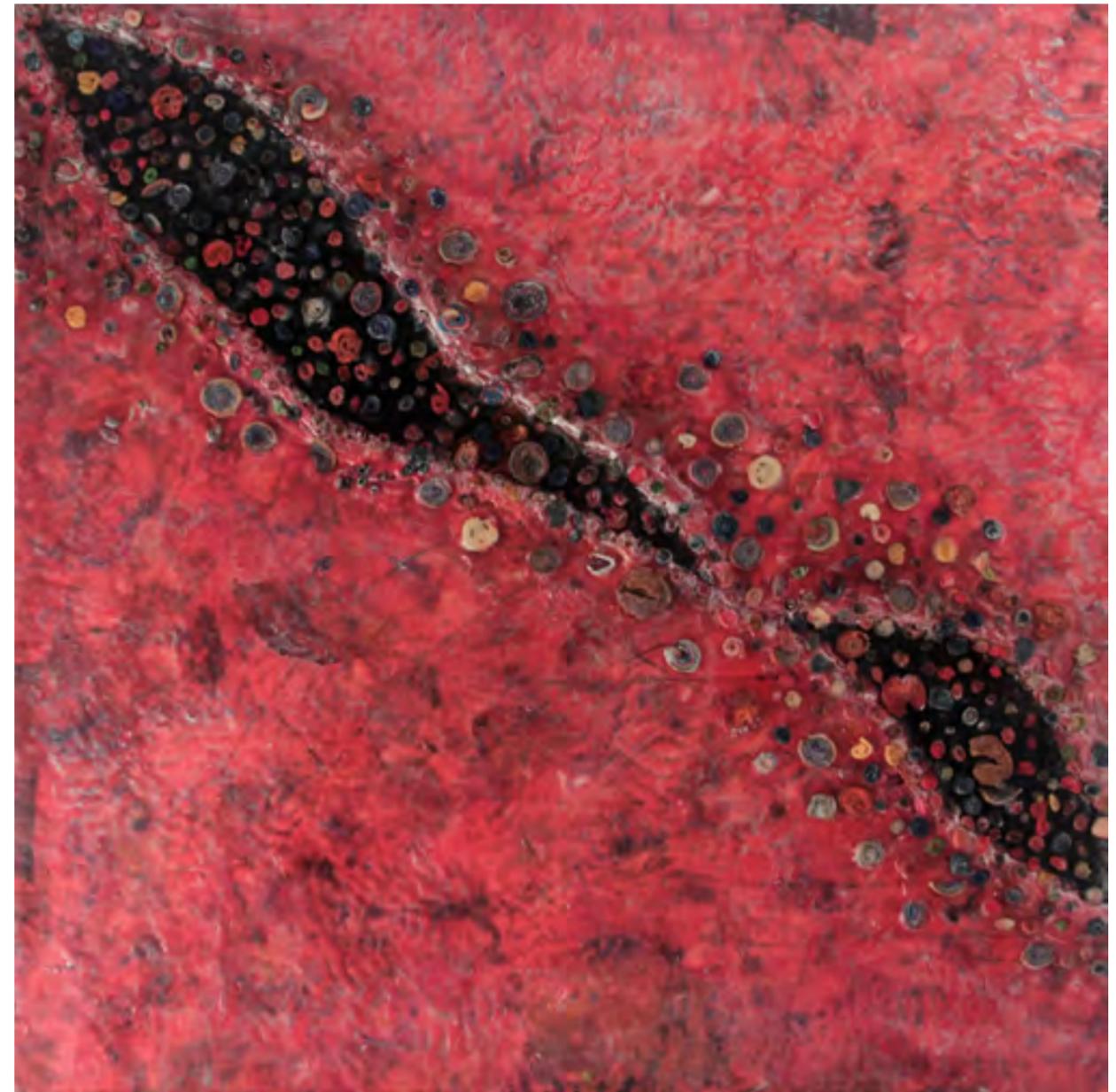
Realm.World N'14

Oleo s/ tela
159 x 177 cm

wuchangb@gmail.com

Zilamar Takeda

São Paulo SP/Brasil



Arestas

Técnica Mista de colagem e encaustica
90 x 90 cm

zilamartakeda@gmail.com

Governo do Estado de São Paulo

Geraldo Alckimin
Governador

Márcio França
Vice-governador

José Luiz de França Penna
Secretário de Estado de Cultura

Fundação Memorial da América Latina

Diretoria

Irineu Ferraz
Diretor Presidente

Luis Avelima
Diretor de atividades culturais

Felipe Pinheiro
Diretor administrativo e financeiro

Conselho Curador

Almino Monteiro Álvares Affonso
Presidente do Conselho

José Luiz de França Penna
Secretário de Estado de Cultura

Márcio França
Secretário de Estado de Desenvolvimento
Econômico, Ciência e Tecnologia e Inovação

Marco Antonio Zago
Reitor da Universidade de São Paulo - USP

José Tadeu Jorge
Reitor da Universidade Estadual de
Campinas - UNICAMP

Sandro Roberto Valentini
Reitor da Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho”- UNESP

José Goldemberg
Presidente da Fundação de Amparo à
Pesquisa do Estado de São Paulo -FAPESP

José Vicente
Reitor da Faculdade de Cidadania Zumbi dos
Palmares

Gerência

Adriana Beretta
Gerente de programação

João Carlos Almendra de Souza
Gerente de contratos e projetos

Aparecida G. Guimarães
Gerente de biblioteca e documentação

Dolores Maria Stingher
Gerente de uso de espaços

Jacqueline B. Oberhuber
Gerente de logística administrativa

Lais Camile Camargo Barbosa
Gerente produção cultural e projetos

Marco Antonio Felix
Gerente de relações institucionais

Mario Zonaro
Gerente financeiro

Mauricio Soares Rahal
Gerente produção técnica

Paulo Arlindo Wernecke
Gerente técnico

Pedro Arsenian
Gerente de relações com o mercado

SNelson Garcia Perandréa
Gerente de assuntos jurídicos

Thiago Carvalho
Gerente comunicação social

5° Salão de Outono da América Latina

Realização
Salon d’Automne França-Brasil
Memorial da América Latina

Curadoria
Claude Martin Vaskou

Expografia e programação visual
Eliana Minillo

Comunicação
Eliana Minillo

Juri de Seleção
Adriana Beretta
Aref Farkouh
Cintia Thomé Teixeira Pinto
Claude Martin Vaskou
Eliana Minillo
James Lisboa
Luli Hunt

Juri de Premiação
Aref Farkouh
Cintia Thomé Teixeira Pinto
Luli Hunt
Luis Avelima
Marie Antoinette Soucaret
Nicolas Vlavianos

Fotografia

foto de Irineu Ferraz , por Daniela Agostini

foto de Claude Martin Vaskou por Daniela Agostini

foto de Christian Soucaret por Marito Soucaret

foto da 1ª capa: la Mariée de La Minillo

foto 4ª capa: Entre-Deux de Christian Soucaret

fotos das obras foram gentilmente cedidas pelos artistas

